

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	22
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	23
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.355.031
Preferenciais	0
Total	3.355.031
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	305.079	250.339	220.875
1.01	Ativo Circulante	213.063	169.575	147.985
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.103	29.302	33.252
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.771	2.485	2.794
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.771	2.485	2.794
1.01.02.01.03	Aplicações caucionadas	1.771	2.485	2.794
1.01.03	Contas a Receber	56.828	64.510	40.991
1.01.03.01	Clientes	56.828	64.510	40.991
1.01.03.01.01	Contas a Receber	56.828	64.510	40.991
1.01.04	Estoques	82.959	60.457	56.758
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.916	3.726	7.194
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.916	3.726	7.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.035	1.414	1.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.451	7.681	5.318
1.01.08.03	Outros	7.451	7.681	5.318
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	135	212	150
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	1.711	1.368	1.465
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	5.605	6.101	3.703
1.02	Ativo Não Circulante	92.016	80.764	72.890
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.361	30.456	25.448
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.604	835	0
1.02.01.07.02	Ativo fiscal diferido	2.604	835	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.757	29.621	25.448
1.02.01.10.03	Outros ativos não circulantes	168	96	237
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	7.223	13.267	12.263
1.02.01.10.05	Aplicações caucionadas	780	2.538	4.666
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	25.586	13.720	8.282
1.02.02	Investimentos	4.452	5.525	6.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.02.01	Participações Societárias	4.452	5.525	6.716
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.804	3.271	2.499
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.648	2.254	4.217
1.02.03	Imobilizado	40.078	33.253	28.185
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.078	33.253	28.185
1.02.04	Intangível	11.125	11.530	12.541
1.02.04.01	Intangíveis	11.125	11.530	12.541
1.02.04.01.02	Intangível	11.125	11.530	12.541

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	305.079	250.339	220.875
2.01	Passivo Circulante	119.354	104.883	96.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.398	6.512	5.480
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.398	6.512	5.480
2.01.02	Fornecedores	24.190	17.979	17.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.078	17.095	17.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.112	884	377
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.751	40.211	32.945
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.751	40.211	32.945
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.364	27.693	23.430
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.387	12.518	9.515
2.01.05	Outras Obrigações	32.541	31.256	33.975
2.01.05.02	Outros	32.541	31.256	33.975
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.704	6.822	4.277
2.01.05.02.04	Outras Contas Contas a Pagar	301	492	156
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	13.977	9.609	13.099
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	2.286	2.973	1.124
2.01.05.02.07	Receita Antecipada	3.953	6.287	8.831
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	1.397	1.032	1.471
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	487	641	686
2.01.05.02.10	Operação de risco sacado	3.436	3.400	4.331
2.01.06	Provisões	8.474	8.925	6.104
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.474	8.925	6.104
2.01.06.01.05	Provisões diversas	8.474	8.925	6.104
2.02	Passivo Não Circulante	84.159	67.826	47.243
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.090	61.538	41.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.090	61.538	41.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.090	61.538	41.790

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.01.02	Debêntures	25.000	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	675	1.115	1.458
2.02.02.02	Outros	675	1.115	1.458
2.02.02.02.03	Obrigações tributarias	0	45	107
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	675	643	354
2.02.02.02.05	Fornecedores	0	427	997
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	994
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	994
2.02.04	Provisões	12.394	5.173	3.001
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	645	718	467
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346	345
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	32
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	299	372	90
2.02.04.02	Outras Provisões	11.749	4.455	2.534
2.02.04.02.05	Provisões diversas	2.348	1.341	2.534
2.02.04.02.06	Provisão para passivo descoberto	9.401	3.114	0
2.03	Patrimônio Líquido	101.566	77.630	77.506
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	1.209
2.03.04	Reservas de Lucros	74.890	49.948	48.262
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	74.890	49.948	48.262
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.392	-1.386	-1.033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	323.529	307.660	238.533
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-171.241	-169.973	-137.834
3.03	Resultado Bruto	152.288	137.687	100.699
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.934	-88.800	-73.951
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.157	-28.791	-25.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.939	-54.636	-46.234
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.826	-243	438
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.574	-2.211	-2.951
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.574	-2.211	-2.951
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.090	-2.919	-32
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.354	48.887	26.748
3.06	Resultado Financeiro	-3.990	-7.063	-5.976
3.06.01	Receitas Financeiras	18.992	12.379	11.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.982	-19.442	-17.951
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.364	41.824	20.772
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.741	-12.765	-2.764
3.08.01	Corrente	-14.494	-14.579	-5.653
3.08.02	Diferido	1.753	1.814	2.889
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.623	29.059	18.008
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.623	29.059	18.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	9,72361	8,6613	4,83
3.99.01.02	PN	0	0	4,83
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	9,72361	8,6613	4,83
3.99.02.02	PN	0	0	4,83

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	32.623	29.059	18.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.006	-353	-830
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30	-30	-30
4.02.03	Realização da Reserva Especial de Ágio	0	0	-675
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-976	-323	-125
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.617	28.706	17.178

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.711	19.783	21.061
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.479	51.347	32.444
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	32.623	29.059	18.008
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.090	2.919	32
6.01.01.03	Valor Residual do Imobilizado Baixado	45	355	-8
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.452	5.711	5.860
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-1.753	-1.814	-2.889
6.01.01.07	Encargos Sobre Financiamento	17.662	9.041	7.887
6.01.01.08	Provisões	1.776	2.976	2.653
6.01.01.09	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-359	370	-190
6.01.01.11	Provisão para Perda de Estoque	943	2.918	1.113
6.01.01.15	Provisão para perda de ativo	0	-188	-22
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.768	-31.564	-11.383
6.01.02.01	Contas a Receber	8.041	-23.889	-10.209
6.01.02.02	Estoques	-23.445	-6.617	-14.992
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	5.854	2.464	-3.987
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	379	264	-1.008
6.01.02.05	Demais Ativos	-415	238	109
6.01.02.06	Fornecedores	5.784	-213	3.600
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Sociais	886	1.032	1.357
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-732	1.788	-993
6.01.02.09	Receita Antecipada	-2.334	-2.544	7.409
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	4.368	-3.490	4.905
6.01.02.13	Operação de risco sacado	36	-931	2.426
6.01.02.14	Outros passivos	-190	334	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.550	-9.443	-9.254
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-11.904	-9.917	-6.641
6.02.02	Aquisição de Intangível	-13	-18	-59

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.03	Dividendos recebidos	1.378	600	304
6.02.04	Juros bancários recebidos	-67	-108	0
6.02.06	Investimento controlada	-944	0	-2.858
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.360	-14.290	1.036
6.03.01	Captação de Financiamentos	70.613	93.595	66.784
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-96.952	-75.547	-60.801
6.03.03	Resgate de ações	0	-22.392	0
6.03.04	Dividendos Pagos	-8.135	-4.277	-4.722
6.03.05	Aplicações caucionadas	2.472	2.437	3.067
6.03.06	Captação de arrendamento mercantil	603	1.177	713
6.03.07	Amortização de arrendamento mercantil	-956	-1.008	-816
6.03.08	Emissão de debêntures	25.000	0	0
6.03.09	Partes relacionadas	-11.005	-8.275	-3.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.801	-3.950	12.843
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.302	33.252	20.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.103	29.302	33.252

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.959	-1.006	31.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.623	0	32.623
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	336	-1.006	-670
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-976	-976
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-30	15
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	0	291	0	291
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.096	-32.113	0	-8.017
5.06.06	Reserva de resgates	0	0	9.620	-9.620	0	0
5.06.07	Lucros retidos	0	0	14.476	-14.476	0	0
5.06.08	Distribuição de dividendos	0	0	0	-8.017	0	-8.017
5.07	Saldos Finais	29.068	0	74.044	846	-2.392	101.566

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	906	28.785	-353	29.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.059	0	29.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	906	-274	-353	279
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-323	-323
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	0	0	45	-30	15
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	587	0	0	587
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	319	-319	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.209	780	-28.785	0	-29.214
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.239	-1.239	0	0
5.06.06	Destinação para reserva de lucros retidos	0	0	20.724	-20.724	0	0
5.06.08	Reserva de capital	0	-1.209	1.209	0	0	0
5.06.09	Dividendos a pagar	0	0	0	-6.822	0	-6.822
5.06.10	Ações pagas ao BNDES	0	0	-22.392	0	0	-22.392
5.07	Saldos Finais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	534	35.160	0	-878	63.884
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	534	35.160	0	-878	63.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.054	-155	17.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.008	0	18.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	46	-155	-109
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-125	-125
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	46	-46	0
5.05.02.08	Impostos Deferidos	0	0	0	0	16	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	675	13.102	-18.054	0	-4.277
5.06.04	Realização de Reserva especial de ágio	0	675	0	-675	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	901	-901	0	0
5.06.06	Reserva de resgates	0	0	5.132	-5.132	0	0
5.06.07	Lucros retidos	0	0	7.069	-7.069	0	0
5.06.08	Distribuição de dividendos	0	0	0	-4.277	0	-4.277
5.07	Saldos Finais	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	384.640	361.509	284.060
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	384.281	361.879	281.844
7.01.02	Outras Receitas	0	0	2.026
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	359	-370	190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-198.399	-204.497	-185.629
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-134.565	-136.673	-137.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.834	-67.824	-47.679
7.03	Valor Adicionado Bruto	186.241	157.012	98.431
7.04	Retenções	-5.452	-5.711	-5.860
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.452	-5.711	-5.860
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180.789	151.301	92.571
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.902	9.460	11.943
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.090	-2.919	-32
7.06.02	Receitas Financeiras	18.992	12.379	11.975
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	194.691	160.761	104.514
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	194.691	160.761	104.514
7.08.01	Pessoal	74.814	62.929	51.856
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.814	62.929	51.856
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.127	48.060	15.531
7.08.02.01	Federais	62.127	48.060	15.531
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.126	20.713	19.119
7.08.03.01	Juros	22.982	19.442	17.951
7.08.03.02	Aluguéis	2.144	1.271	1.168
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.624	29.059	18.008
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.624	29.059	18.008

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	298.099	248.087	221.901
1.01	Ativo Circulante	229.600	179.126	157.958
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.007	33.859	34.676
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.771	2.485	2.794
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.771	2.485	2.794
1.01.02.01.03	Aplicações caucionadas	1.771	2.485	2.794
1.01.03	Contas a Receber	63.441	67.878	45.344
1.01.03.01	Clientes	63.441	67.878	45.344
1.01.04	Estoques	93.386	67.792	63.268
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.530	4.059	7.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.530	4.059	7.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.418	1.825	2.763
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.047	1.228	1.615
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	912	1.016	1.465
1.01.08.03	Outros	135	212	150
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	135	212	150
1.02	Ativo Não Circulante	68.499	68.961	63.943
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.968	20.647	20.266
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.797	4.746	3.100
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.797	4.746	3.100
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.171	15.901	17.166
1.02.01.10.03	Outros ativos nao circulantes	168	96	237
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	7.223	13.267	12.263
1.02.01.10.05	Aplicações caucionadas	780	2.538	4.666
1.02.02	Investimentos	2.979	3.379	2.499
1.02.02.01	Participações Societárias	2.979	3.379	2.499
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.979	3.379	2.499
1.02.03	Imobilizado	40.419	33.405	28.637

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.419	33.405	28.637
1.02.04	Intangível	11.133	11.530	12.541
1.02.04.01	Intangíveis	11.133	11.530	12.541
1.02.04.01.02	Intangível	11.133	11.530	12.541

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	298.099	248.087	221.901
2.01	Passivo Circulante	121.775	105.745	97.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.627	6.542	5.495
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.627	6.542	5.495
2.01.02	Fornecedores	26.239	18.782	18.380
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.078	17.095	17.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.161	1.687	1.135
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.751	40.211	32.945
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.751	40.211	32.945
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.364	27.693	23.430
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.387	12.518	9.515
2.01.05	Outras Obrigações	32.579	31.285	34.228
2.01.05.02	Outros	32.579	31.285	34.228
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.704	6.822	4.277
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	296	492	367
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	13.977	9.615	13.102
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	2.329	2.996	1.163
2.01.05.02.07	Receitas Antecipadas	3.953	6.287	8.831
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	1.397	1.032	1.471
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	487	641	686
2.01.05.02.10	Operação de risco sacado	3.436	3.400	4.331
2.01.06	Provisões	8.579	8.925	6.104
2.01.06.02	Outras Provisões	8.579	8.925	6.104
2.01.06.02.04	Provisões diversas	8.579	8.925	6.104
2.02	Passivo Não Circulante	74.758	64.712	47.243
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.090	61.538	41.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.090	61.538	41.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.090	61.538	41.790

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.01.02	Debêntures	25.000	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	675	1.115	1.458
2.02.02.02	Outros	675	1.115	1.458
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	0	45	107
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	675	643	354
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	427	997
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	994
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	994
2.02.04	Provisões	2.993	2.059	3.001
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	645	718	467
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346	345
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	32
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	299	372	90
2.02.04.02	Outras Provisões	2.348	1.341	2.534
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	101.566	77.630	77.506
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	1.209
2.03.04	Reservas de Lucros	74.890	49.948	48.262
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	74.890	49.948	48.262
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.392	-1.386	-1.033

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	338.466	316.490	248.863
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.623	-168.954	-139.517
3.03	Resultado Bruto	165.843	147.536	109.346
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.290	-99.583	-82.896
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.499	-34.140	-29.239
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.721	-62.196	-52.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.056	-1.315	422
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.668	-2.778	-3.085
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.668	-2.778	-3.085
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	542	846	1.112
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.553	47.953	26.450
3.06	Resultado Financeiro	-4.321	-7.168	-5.983
3.06.01	Receitas Financeiras	19.837	12.379	11.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.158	-19.547	-17.958
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.232	40.785	20.467
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.609	-11.726	-2.459
3.08.01	Corrente	-14.355	-14.607	-5.653
3.08.02	Diferido	1.746	2.881	3.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.623	29.059	18.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	32.623	29.059	18.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.623	29.059	18.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	9,72361	8,6613	4,83
3.99.01.02	PN	0	0	4,83
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	9,72361	8,6613	4,83
3.99.02.02	PN	0	0	4,83

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	32.623	29.059	18.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.006	-353	-830
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30	-30	-30
4.02.03	Realização da Reserva Especial de Ágio	0	0	-675
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-976	-323	-125
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.617	28.706	17.178
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.617	28.706	17.178

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.129	15.094	16.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.598	45.665	31.839
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	32.623	29.059	18.008
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-542	-846	-1.112
6.01.01.03	Valor Residual do Imobilizado Baixado	65	248	-8
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.620	5.760	6.410
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-1.746	-2.881	-3.194
6.01.01.07	Encargos Sobre Financiamentos	17.662	9.041	7.887
6.01.01.08	Provisões	321	1.812	2.754
6.01.01.09	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-348	370	-190
6.01.01.10	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos de impostos	0	0	193
6.01.01.11	Provisão para Perda de Estoque	943	2.918	1.113
6.01.01.14	Provisão para perda de ativo	0	184	-22
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.469	-30.571	-15.071
6.01.02.01	Contas a Receber	4.785	-22.904	-10.996
6.01.02.02	Estoques	-26.537	-7.442	-16.604
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	5.573	2.435	-4.291
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	407	938	-1.982
6.01.02.05	Demais Ativos Circulantes	32	590	155
6.01.02.06	Fornecedores	7.030	-168	3.338
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.085	1.047	1.254
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-712	1.772	-954
6.01.02.09	Receita Antecipada	-2.334	-2.544	7.409
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	4.362	-3.487	4.908
6.01.02.11	Outros Passivos Circulantes	-196	123	266
6.01.02.13	Operação de risco sacado	36	-931	2.426
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.991	-9.457	-7.361
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-12.281	-9.931	-7.606

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.02	Aquisição de Intangível	-21	-18	-59
6.02.04	Dividendos recebidos	1.378	600	304
6.02.05	Juros bancários recebidos	-67	-108	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.990	-6.454	3.911
6.03.01	Captação de Financiamentos	70.613	93.595	66.784
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-96.952	-75.547	-61.359
6.03.04	Dividendos	-8.135	-4.277	-4.722
6.03.05	Aplicações caucionadas	2.472	2.437	3.067
6.03.06	Captação de arrendamento mercantil	603	1.177	713
6.03.07	Amortização de arrendamento mercantil	-956	-1.008	-816
6.03.08	Emissão de debêntures	25.000	0	0
6.03.09	Resgate de ações	0	-22.392	0
6.03.10	Partes relacionadas	365	-439	244
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.148	-817	13.318
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.859	34.676	21.358
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.007	33.859	34.676

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630	0	77.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630	0	77.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.959	-1.006	31.953	0	31.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.623	0	32.623	0	32.623
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	336	-1.006	-670	0	-670
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-976	-976	0	-976
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-30	15	0	15
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	0	291	0	291	0	291
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.096	-32.113	0	-8.017	0	-8.017
5.06.06	Reserva de resgates	0	0	9.620	-9.620	0	0	0	0
5.06.07	Lucros retidos	0	0	14.476	-14.476	0	0	0	0
5.06.08	Distribuição de dividendos	0	0	0	-8.017	0	-8.017	0	-8.017
5.07	Saldos Finais	29.068	0	74.044	846	-2.392	101.566	0	101.566

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506	0	77.506
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506	0	77.506
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	906	28.785	-353	29.338	0	29.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.059	0	29.059	0	29.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	906	-274	-353	279	0	279
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-323	-323	0	-323
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	0	0	45	-30	15	0	15
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	587	0	0	587	0	587
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	319	-319	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.209	780	-28.785	0	-29.214	0	-29.214
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.239	-1.239	0	0	0	0
5.06.06	Destinação para reserva de lucros retidos	0	0	20.724	-20.724	0	0	0	0
5.06.07	Destinação para reserva especial	0	-1.209	0	0	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de capital	0	0	1.209	0	0	0	0	0
5.06.09	Dividendos a pagar	0	0	0	-6.822	0	-6.822	0	-6.822
5.06.10	Ações pagas ao BNDES	0	0	-22.392	0	0	-22.392	0	-22.392
5.07	Saldos Finais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630	0	77.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

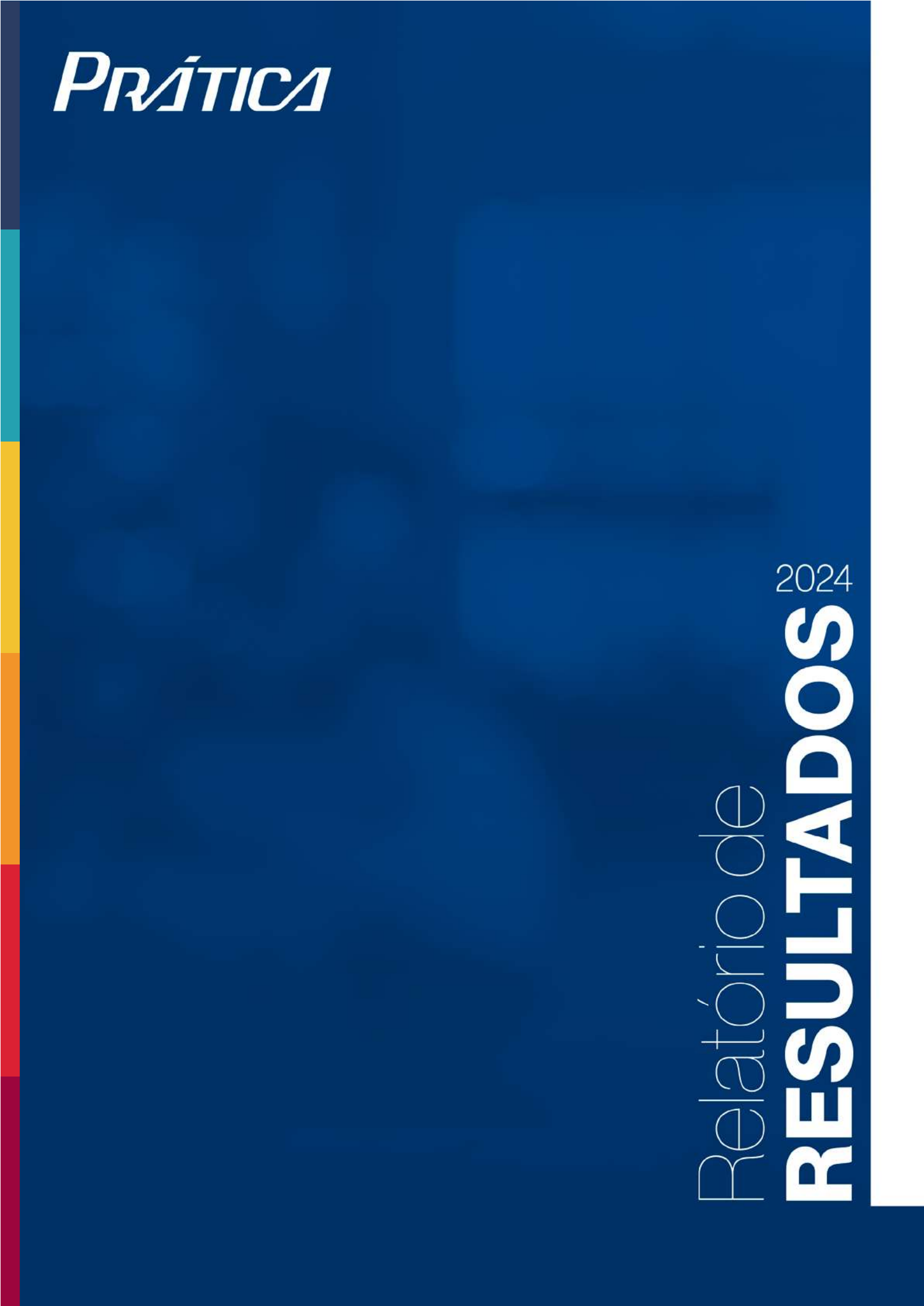
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	534	35.160	0	-878	63.884	0	63.884
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	534	35.160	0	-878	63.884	0	63.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.054	-155	17.899	0	17.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.008	0	18.008	0	18.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	46	-155	-109	0	-109
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-125	-125	0	-125
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	46	-46	0	0	0
5.05.02.08	Impostos Deferidos	0	0	0	0	16	16	0	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	675	13.102	-18.054	0	-4.277	0	-4.277
5.06.04	Realização de Reserva especial de ágio	0	675	0	-675	0	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	901	-901	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de resgates	0	0	5.132	-5.132	0	0	0	0
5.06.07	Lucros retidos	0	0	7.069	-7.069	0	0	0	0
5.06.08	Distribuição de dividendos	0	0	0	-4.277	0	-4.277	0	-4.277
5.07	Saldos Finais	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506	0	77.506

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	399.552	370.349	300.131
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	399.217	370.710	297.903
7.01.02	Outras Receitas	-13	9	2.038
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	348	-370	190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-209.681	-212.437	-198.012
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-136.898	-136.518	-145.720
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.783	-75.919	-52.292
7.03	Valor Adicionado Bruto	189.871	157.912	102.119
7.04	Retenções	-5.620	-5.760	-6.410
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.620	-5.760	-6.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	184.251	152.152	95.709
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.379	13.225	13.087
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	542	846	1.112
7.06.02	Receitas Financeiras	19.837	12.379	11.975
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	204.630	165.377	108.796
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	204.630	165.377	108.796
7.08.01	Pessoal	81.039	68.067	55.846
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.039	68.067	55.846
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.830	47.021	15.255
7.08.02.01	Federais	63.830	47.021	15.255
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.137	21.230	19.686
7.08.03.01	Juros	24.158	19.547	17.958
7.08.03.02	Aluguéis	2.979	1.683	1.728
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.624	29.059	18.009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.624	29.059	18.009

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Carta do
PRESIDENTE

Senhores Acionistas, Clientes,
Colaboradores e Parcerias,

É com entusiasmo e convicção no futuro que iniciamos o ano de 2025. Renovamos nosso compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a excelência — valores que têm guiado a trajetória da Prática e que continuam a nortear nossas decisões em um cenário global cada vez mais dinâmico.

O ano de 2024 foi marcado por conquistas relevantes. Alcançamos a maior receita líquida da nossa história, R\$ 338 milhões, com EBITDA de R\$ 55 milhões e sólida margem de 16,1%, mantendo nossa trajetória de crescimento sustentável e geração de valor. Esses resultados são fruto de uma gestão disciplinada, investimentos consistentes em inovação e da dedicação do nosso time, que se empenha diariamente em entregar excelência aos nossos clientes e parceiros. A solidez financeira da Prática garante os recursos necessários para seguir investindo na nossa missão.

Ao mesmo tempo, demos passos importantes em nossa jornada de internacionalização. A abertura da Prática Europe, em Colônia (Alemanha), foi um marco estratégico que nos posiciona com ainda mais força no mercado europeu, permitindo maior proximidade com os distribuidores e melhor atendimento às demandas locais. Nos Estados Unidos, a operação cresceu de

forma expressiva, consolidando a Prática como um player relevante no maior mercado de food service do mundo. Na América Latina, estamos reestruturando nossa operação no Chile para fortalecer nossa presença regional. Acreditamos que a expansão internacional é uma das principais alavancas de crescimento futuro, e seguimos firmes nesse caminho, com visão de longo prazo e consistência estratégica.

Internamente, celebramos novamente o reconhecimento da Prática como uma das melhores empresas para se trabalhar, um reflexo direto da cultura que promovemos, baseada no respeito, desenvolvimento e valorização de nossos talentos.

O cenário atual exige preparo e resiliência. Enfrentamos uma concorrência internacional cada vez mais acirrada, variações cambiais intensas e incertezas nos ambientes político e econômico. Mesmo diante dessas adversidades, decidimos intensificar os investimentos em nossa estrutura fabril, no desenvolvimento de novos produtos e na digitalização do portfólio, com iniciativas como a Prática Academy e a Internet of Kitchen (IoK). Acreditamos que o caminho para a diferenciação está na oferta de soluções completas, sustentáveis e inovadoras.

Nosso modelo organizacional baseado em células semi-independentes, porém integradas, tem se mostrado eficiente para

manter agilidade operacional, promover inovação e garantir a proximidade com o cliente em todos os mercados onde atuamos. Continuaremos a expandir a rede de concessionárias no Brasil, assegurando um atendimento de excelência em pré e pós-venda.

Reforçamos em todas as nossas ações o compromisso com nosso propósito: ajudar nossos clientes a preparar comida de qualidade, sem desperdícios. Em 2025, lançaremos um concurso aberto para profissionais do setor, incentivando soluções inovadoras e sustentáveis, ampliando ainda mais nosso impacto positivo no ecossistema do food service.

Finalizo com um agradecimento sincero a todos os colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes e acionistas que caminham conosco. O sucesso da Prática é resultado do trabalho conjunto e da crença compartilhada de que é possível transformar desafios em oportunidades.

Seguiremos comprometidos com a construção de um futuro sólido, global e sustentável.

Vamos fazer de 2025 um ano extraordinário!

André Rezende
Presidente Prática Produtos S.A.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Conselho de

ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

André Rezende

Conselheiros:

Luiz Eduardo Rezende
Volker Groos
Gilberto Zancopé
Henriette Fleig

Diretoria

EXECUTIVA

Diretor Presidente e de RI:

André Rezende

Diretor de Operações:

Luiz Eduardo Rezende

Diretor Financeiro:

Marcélio Vieira

Diretor Com. Brasil:

Milton Machado

Diretor Com. Exportação:

Vinicius Rezende

Diretor Com. Panificação:

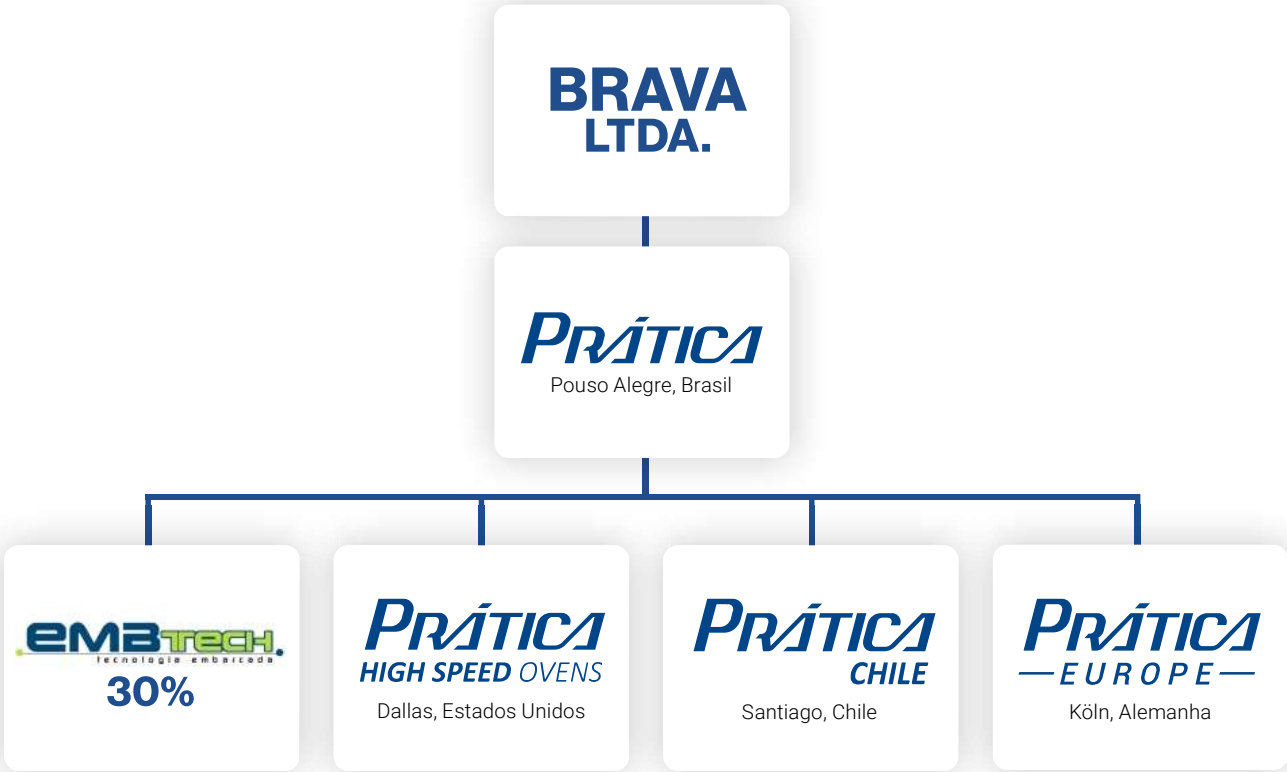
José Ângelo Souza

Diretor de Marketing:

William Harley Garcia

Estrutura

SOCIETÁRIA



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Conheça a

PRÁTICA

A Prática, fundada em 1991, oferece o que há de mais moderno em fornos profissionais, ultracongeladores e máquinas de panificação. Com mais de 720 colaboradores, sendo 55 deles dedicados à pesquisa e desenvolvimento, é líder no seu segmento no Brasil e atua em mais de 50 países.

Ajudar seus clientes a preparar comida de qualidade sem desperdícios é o propósito da Prática. A empresa entende a importância do seu papel na cadeia que se inicia nos campos e lavouras e vai até a oferta de alimentos preparados para as pessoas.

Mais que equipamentos, a Prática oferece soluções integradas e uma rede de suporte pré e pós-venda que permite a seus clientes realmente aprimorar suas operações. Através de seus chefs e nutricionistas a Prática apoia a implementação de processos de melhoria na qualidade e combate ao desperdício.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destques do

PERÍODO

\$338mi

Receita líquida

A Prática alcançou o melhor desempenho de sua história, atingindo a marca de R\$338 milhões em receita líquida, com sólidos resultados em rentabilidade e retorno para nossos acionistas.

9,6%

Lucro Líquido

A Prática alcançou o maior lucro líquido da sua história, atingindo o valor de R\$32 milhões

16,1%

Margem EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 55 milhões, representando uma margem de 16,1% sobre a receita líquida.

0,9x

Endividamento

A relação entre dívida líquida e EBITDA registrou uma queda, atingindo 0,9 vezes.

>1,8

Liquidez

Índice de liquidez corrente se manteve acima de 1 refletindo uma posição financeira sólida e flexível.

36%

Return on Equit (ROE)

A Prática mantém bons índices de lucratividade para seus acionistas.

Outros

DESTAQUES

Abertura Subsidiária Na Europa

Como parte de sua estratégia de expansão internacional, a Prática constituiu uma subsidiária em Colônia, Alemanha, com o objetivo de estreitar o relacionamento com distribuidores e fortalecer sua presença no mercado europeu. Essa iniciativa visa aprimorar a eficiência da distribuição, garantir maior proximidade com os clientes e ampliar as oportunidades de crescimento na região.



Melhores empresas para se trabalhar FEEX

A Prática figurou entre as 150 melhores empresas para se trabalhar, fruto dos esforços para manter a companhia em um local incrível para se trabalhar.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Noosso Propósito

O propósito da Prática é ajudar seus clientes a preparar comida de qualidade sem desperdícios. Este propósito, que é também um compromisso, se desdobra em três dimensões complementares: bem-estar, produtividade e preservação. É importante que todos nós, time Prática, saibamos que trabalhando bem e cumprindo o nosso propósito, podemos ajudar a trazer bem-estar para as pessoas, oportunidades de desenvolvimento para nossos clientes e, além disso, fazer nossa parte em ajudar e preservar nossa morada: o planeta Terra.

COMIDA DE QUALIDADE SEM DESPERDÍCIOS



PRODUTIVIDADE



BEM-ESTAR



PRESERVAÇÃO

Nossa Visão

É ser uma empresa de classe mundial e atuação global, atingindo excelência reconhecida em serviços ao cliente, produtos, processos produtivos e sistemas administrativos.

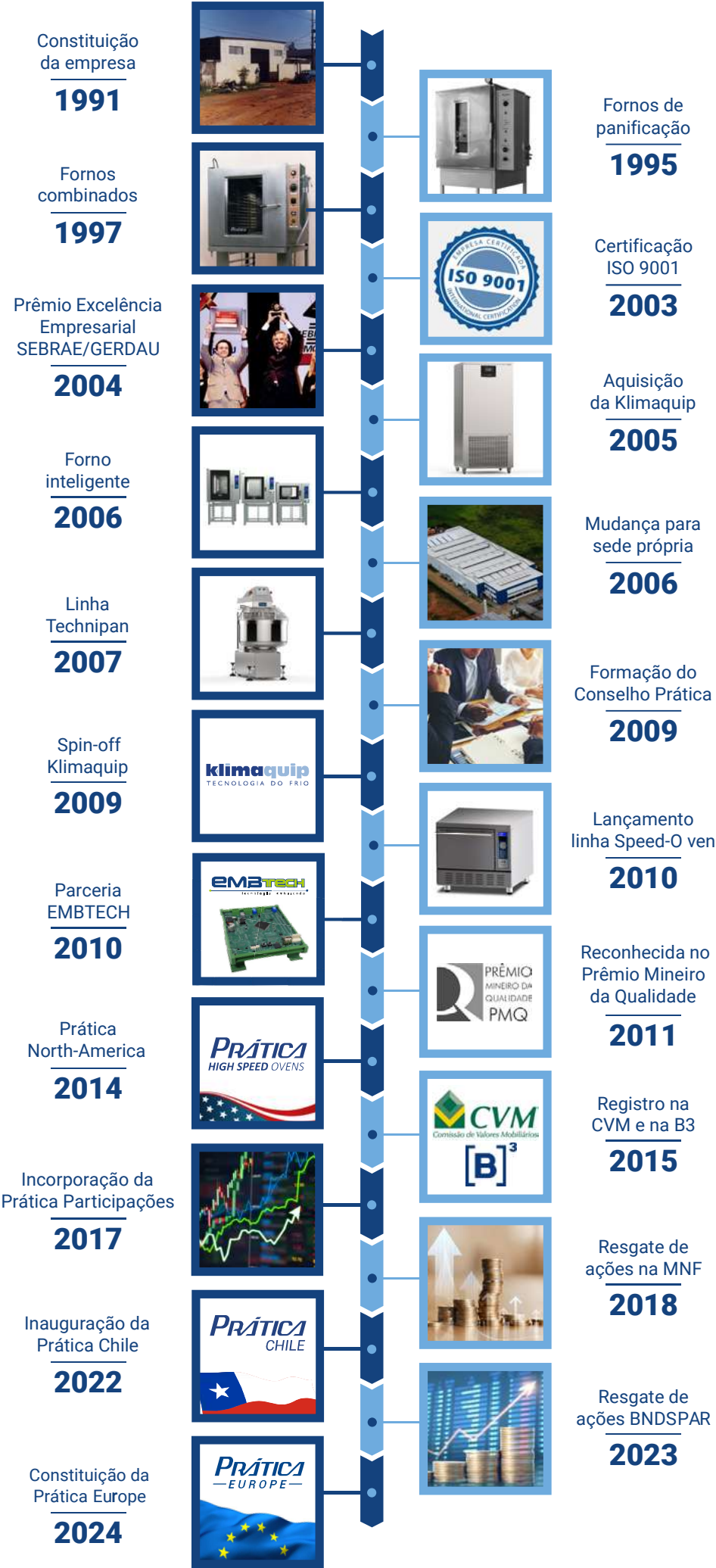
Nossos Valores

Os valores da Prática Produtos foram criados internamente ao longo do tempo, com base nas experiências e na cultura que cultivamos. Eles não são apenas palavras, mas uma ferramenta de gestão que orienta nossas decisões e ações diárias. Sabemos que decorar todos os 12 valores pode ser um desafio, mas mais do que memorizá-los, nosso objetivo é que eles sejam aplicados de maneira prática e consistente em todas as áreas da empresa. São esses valores que nos guiam em nossa busca por inovação, eficiência e excelência, moldando a forma como nos relacionamos com nossos clientes, parceiros e colaboradores, e nos ajudando a construir um futuro sustentável e de sucesso para todos.

					
COMPETITIVIDADE	DEDICAÇÃO AO CLIENTE	RESPEITO	AGILIDADE	COMPROMETIMENTO	PROATIVIDADE
					
VONTADE DE MELHORAR	INOVAÇÃO	ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO	HONESTIDADE E INTEGRIDADE	AUSTERIDADE	GRATIDÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Principais
Marcos
históricos



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Posicionamento **Estratégico**

Mais que qualquer outro competidor a Prática está **próxima dos clientes**, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Globalmente a Prática será o **melhor parceiro para seus distribuidores**, que reproduzirão em seus mercados a proximidade aos clientes que nos diferencia.

Portfólio de **Produtos**



ULTRACONGELADORES E ABATEDORES DE TEMPERATURA

Início da cadeia do frio, oferecem a tecnologia de ultracongelamento essencial para complementar processos de cook and chill que trazem grande produtividade as operações e a oferta de soluções integradas da companhia.



LAVADORAS DE LOUÇAS

Linha importada de produtos que representa um complemento importante no portfólio de soluções integradas, desempenhando um papel estratégico na consolidação de nossa presença em uma categoria altamente relevante no canal de vendas.



EQUIPAMENTOS DE PANIFICAÇÃO

Equipamentos estratégicos na cadeia de panificação que aumentam a automação e produtividade na produção de pães e itens de confeitaria em todos os processos, desde o amassamento até a fermentação.



FORNOS DE PANIFICAÇÃO

Segmento de grande volume e diversificação de produtos. É a categoria central na cadeia de produção de panificação. Seus diversos modelos oferecem versatilidade, produtividade e uniformidade nas operações.



FORNOS COMBINADOS

Fornos para gastronomia, são equipamentos essenciais na oferta de soluções integradas da companhia e na finalização da cadeia do preparo de alimentos. Oferecem produtividade e flexibilidade com qualidade para as operações.



SPEED OVENS

Fornos de alta tecnologia, utilizam micro-ondas com ar impingido e conversor catalítico, que dispensa exaustão. Com projeto e produção local é a categoria de maior crescimento, com poucos fabricantes globais e nenhum no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Política de **Qualidade**

A Política da Qualidade define os princípios e diretrizes que norteiam a organização na busca pela excelência em seus produtos, serviços e processos. Ela demonstra o compromisso da empresa em atender aos requisitos dos clientes e em melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

A Política da Qualidade serve como um guia para todas as ações da Companhia, desde a alta gerência até os colaboradores de todos os níveis. Ela estabelece as bases para a cultura organizacional da qualidade, assegurando que a empresa esteja sempre focada na satisfação dos clientes e na melhoria contínua.

1. Busque a **PERFEIÇÃO** em tudo que fizer, considere sempre os requisitos aplicáveis.

2. Tenha sempre em mente as necessidades e o sucesso do **CLIENTE**.

3. Busque o **CONHECIMENTO** e aprimore suas competências.

4. Seja sempre **PRÓ-SOLUÇÕES**.

5. Compreenda a influência do **HUMANO** em tudo.

6. Assuma o **PROTAGONISMO**, a responsabilidade pelo todo.

7. Busque perfeita **HARMONIA** na organização como um todo.

8. Tenha senso de **URGÊNCIA** .

9. Tenha **CONSTÂNCIA** de propósitos.

10. Busque a **EVOLUÇÃO**, a melhoria contínua.

Nossas **Certificações**

11

PÁGINA: 36 de 100

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Feiras & **EVENTOS**

Liderança **DIGITAL**



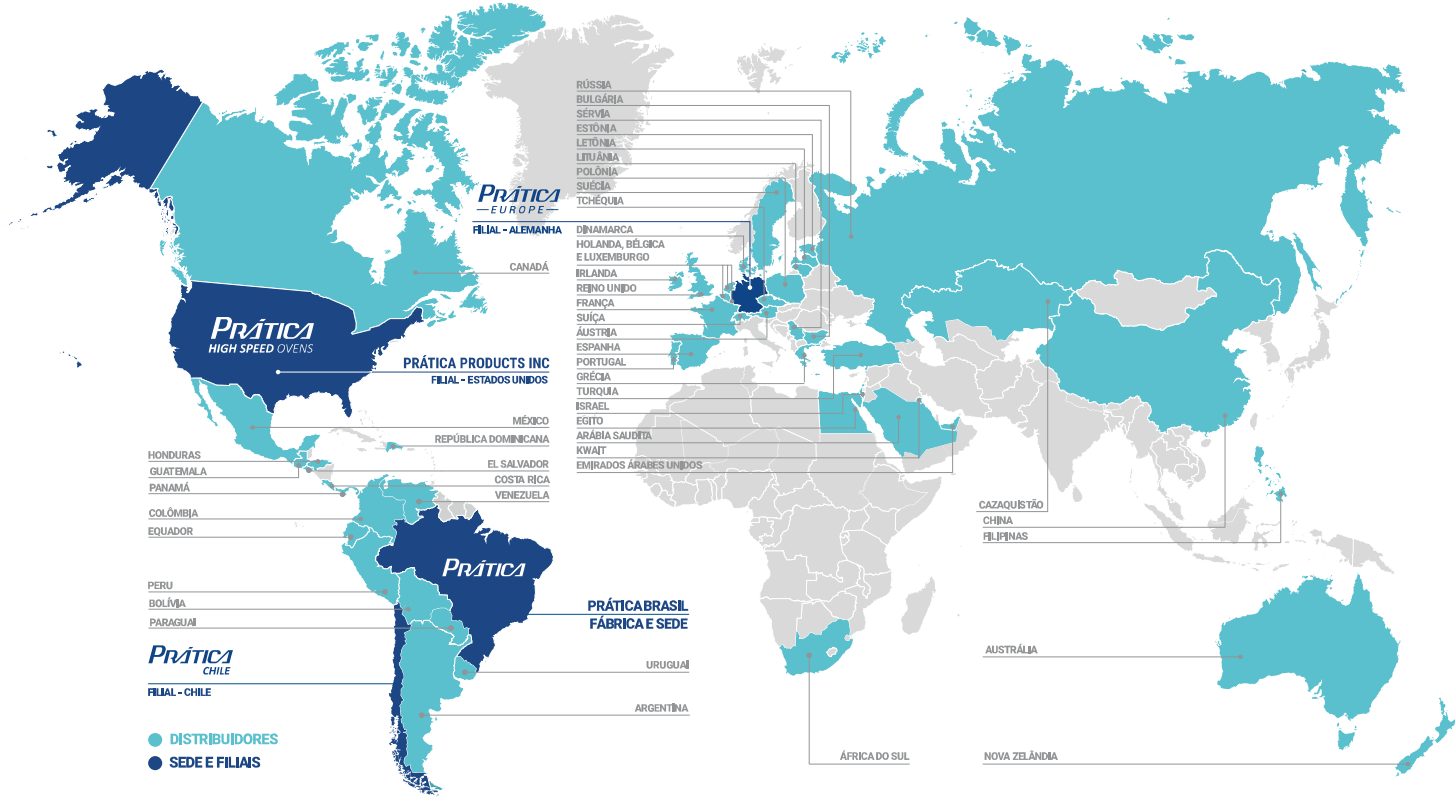
Com mais de 30 anos de atuação no mercado, a Prática é reconhecida como um dos principais players no mercado de food service no Brasil.

Com uma abrangente rede de serviços de pré e pós-venda, a empresa implementa sua estratégia fundamental de manter proximidade com os clientes, os apoiando com soluções que aprimorem sua operação.

Além disso, a Prática destaca-se por sua presença ativa em eventos e feiras de negócios. Sua eficaz atuação no campo digital complementa essa abordagem, garantindo uma presença on-line dinâmica e envolvente, que facilita a comunicação e o acesso às suas soluções inovadoras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado
GLOBAL



A Prática tem como diretriz estratégica a consolidação e expansão de sua presença global, posicionando-se de forma competitiva nos principais mercados internacionais. Dado que o PIB do Brasil representa aproximadamente 2% da economia mundial, a Companhia reconhece na internacionalização uma alavanca essencial para seu crescimento sustentável e geração de valor a longo prazo.

Nesse contexto, a Prática tem direcionado investimentos para inovação em produtos e fortalecimento de sua estrutura comercial global, garantindo competitividade e proximidade com seus clientes. Como parte dessa estratégia, em 2024, a Companhia expandiu sua atuação na Europa com a abertura da Prática Europe. A nova unidade tem o propósito de ampliar a penetração da marca no mercado europeu, garantindo maior eficiência logística, proximidade com os clientes e integração com as demandas locais.

A Prática conta com operações próprias nos seguintes mercados estratégicos:

- **Dallas, EUA:** Unidade voltada para o atendimento do mercado norte-americano, um dos mais dinâmicos e economicamente significativos do mundo.
- **Santiago, Chile:** Base operacional focada na expansão na América Latina, com ênfase no mercado chileno.
- **Colônia, Alemanha:** Unidade dedicada à consolidação da presença no mercado europeu, reforçando a estrutura comercial da Companhia na Europa.

Complementando sua estratégia de internacionalização, a Companhia mantém uma rede global de distribuidores estabelecida em mais de 50 países, assegurando ampla cobertura e capilaridade comercial, facilitando o acesso aos seus produtos e consolidando sua presença em mercados estratégicos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ESG na PRÁTICA

E ENVIRONMENTAL

- Foco em eficiência energética no desenvolvimento de equipamentos
- PNUD - Programa das nações unidas para redução da emissão de gases de efeito estufa
- Programa brasileiro de emissão de gases HCFCs
- Certificação RoHs e WEEE



S SOCIAL

- 2% do resultado da cia. aplicado em iniciativas sociais
- + 15 instituições apoiadas
- Programa Trainee Universitário e meu 1º Emprego
- 200 bolsas de estudos em 5 anos
- Geração Prática - cursos profissionalizantes
- FIA/FEEX - Lugares incríveis para trabalhar
- Campanha do agasalho e gincana da solidariedade
- Prêmio vivências educacionais
- Natal solidário
- Vacinação e programas de saúde



G GOVERNANCE

- Ciclos de planejamento estratégico - 2003
- Código de ética - 2008
- Auditoria independente - 2010
- Conselho de Administração - 2014
- CVM/B3 - 2015
- Ouvidoria - 2017



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Código

DE ÉTICA

O código de ética é um direcionador de ações e um compromisso público da Companhia em relação às entidades e pessoas com quem ela se relaciona. Deve ser adequadamente conhecido e respeitado por todos os colaboradores e ser acessível para qualquer interessado. Está composto dos seguintes tópicos:

1.

As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os objetivos da empresa, porém sem prejudicar a outra parte;
2.

É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer;
3.

É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviço ou parceiros comerciais;
4.

Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes;
5.

As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros;
6.

Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades;
7.

É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual;
8.

Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem;
9.

Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria;
10.

A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes, sobretudo no que tange a abolição do trabalho escravo/infantil, combate a corrupção e respeito ao meio ambiente. Também exige que seus fornecedores e prestadores de serviços façam o mesmo.
11.

É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização;
12.

É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados Econômicos
& FINANCEIROS

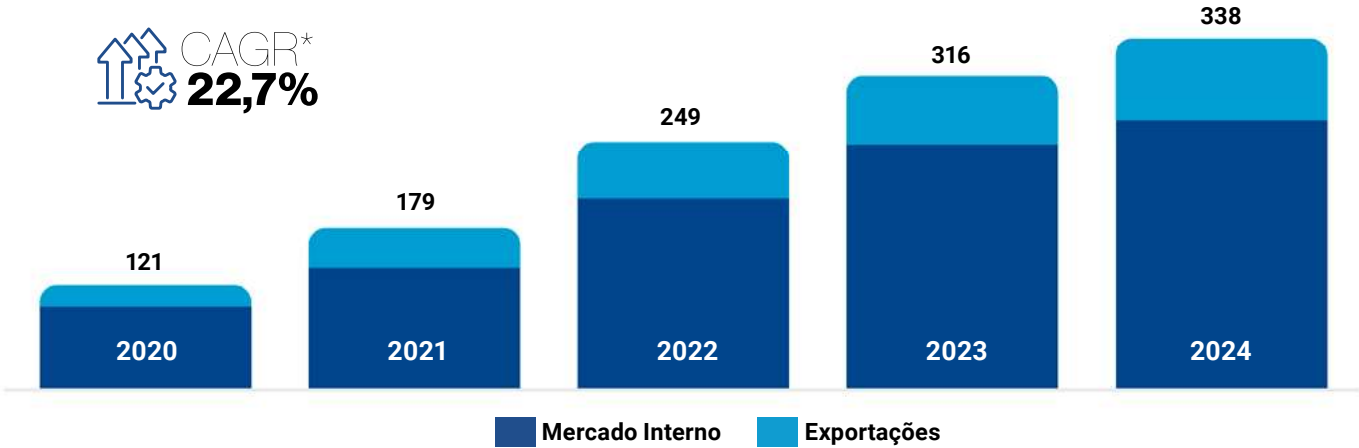
1. Condições Financeiras

	2020	2021	2022	2023	2024	23x24	CAGR 20x24
Volume de Vendas (unid)	9.790	12.247	14.963	17.418	17.202	-1,2%	13,1%
Mercado Interno	8.722	9.627	11.556	13.571	13.873	2,2%	11%
Mercado Externo	1.068	2.626	3.407	3.847	3.329	-13,5%	24,7%
Receita Líquida (mil R\$)	120.638	178.098	248.863	316.490	338.466	6,9%	22,7%
Mercado Interno	105.270	141.697	188.473	238.485	267.736	12,3%	20,8%
Mercado Externo	15.368	36.401	60.390	78.005	70.730	-9,3%	31,7%
Lucro Bruto (mil R\$)	60.606	80.444	110.459	147.536	165.843	12,4%	22,2%
	50,2%	45,2%	44,4%	46,6%	49%		
EBITDA (mil R\$)	11.338	24.238	32.860	52.867	54.579	3,2%	32,5%
	9,4%	13,6%	13,2%	16,7%	16,1%		
Lucro Líquido (mil R\$)	4.870	19.881	18.008	29.059	32.582	12,1%	37,8%
	4%	11,2%	7,2%	9,2%	9,6%		

Crescimento

Sustentável

Em 2024, a Prática registrou um crescimento de 6,9% na receita em comparação ao ano anterior, refletindo a eficácia de sua estratégia de expansão. A Companhia mantém um histórico consistente de crescimento nos últimos cinco anos, com um CAGR de 13,1% em volume de equipamentos vendidos e 22,7% em faturamento.



*CAGR - Compound Annual Growth Rate



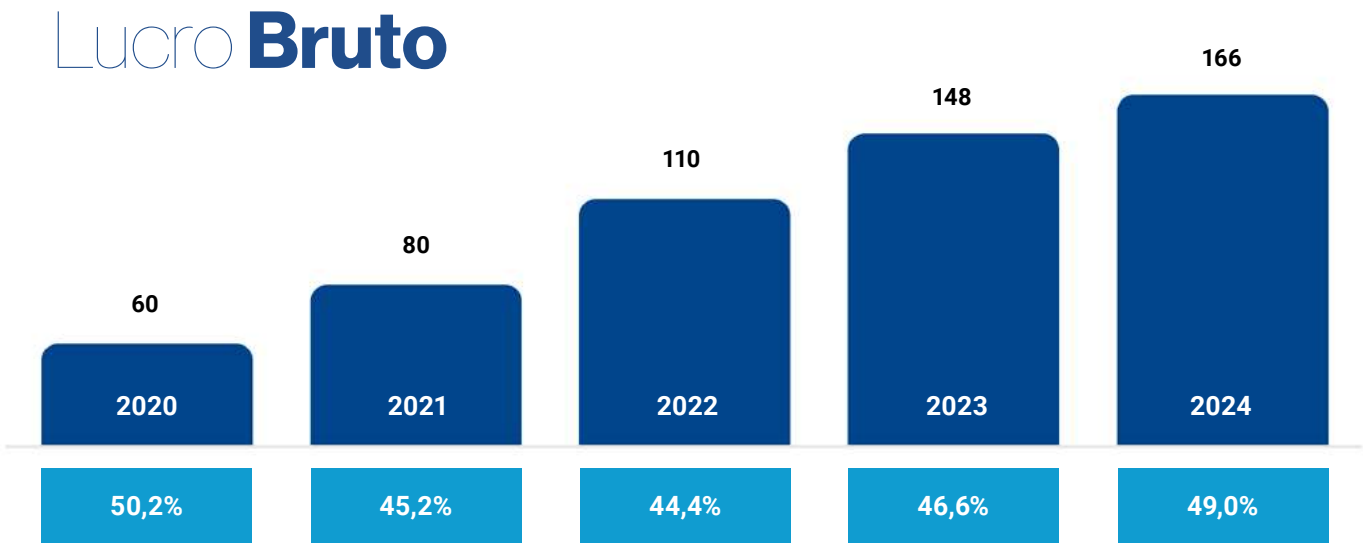
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O desempenho internacional tem sido um dos principais impulsionadores desse crescimento. Entre 2020 e 2024, a Prática teve um crescimento médio anual de 24,7% no volume de vendas internacionais, enquanto o faturamento dessas operações cresceu 31,7%, evidenciando a crescente relevância da Companhia nos mercados globais.

Esse sucesso decorre de investimentos estratégicos e de uma abordagem comercial assertiva. A ampliação da base de clientes e distribuidores, a participação ativa em eventos do setor e a capilarização da distribuição foram fatores determinantes para a expansão da Companhia.

Além disso, a Prática tem investido continuamente na inovação e aprimoramento de seus produtos, incorporando as mais recentes tendências e tecnologias para fortalecer sua posição de liderança em qualidade. Esse compromisso com a inovação está diretamente alinhado ao propósito da Companhia: ajudar seus clientes a preparar comida de qualidade sem desperdícios.

Essas iniciativas garantiram um crescimento sustentável da receita e estabeleceram uma base sólida para a continuidade da expansão da Prática, consolidando sua presença em mercados estratégicos e fortalecendo sua competitividade global.



Em 2024, a Prática registrou um crescimento de 12,4% no lucro bruto em relação ao ano anterior, consolidando uma trajetória de expansão sustentada. No período de 2020 a 2024, o crescimento médio ponderado do lucro bruto atingiu 22,2%, refletindo o sucesso da estratégia de rentabilidade da Companhia.

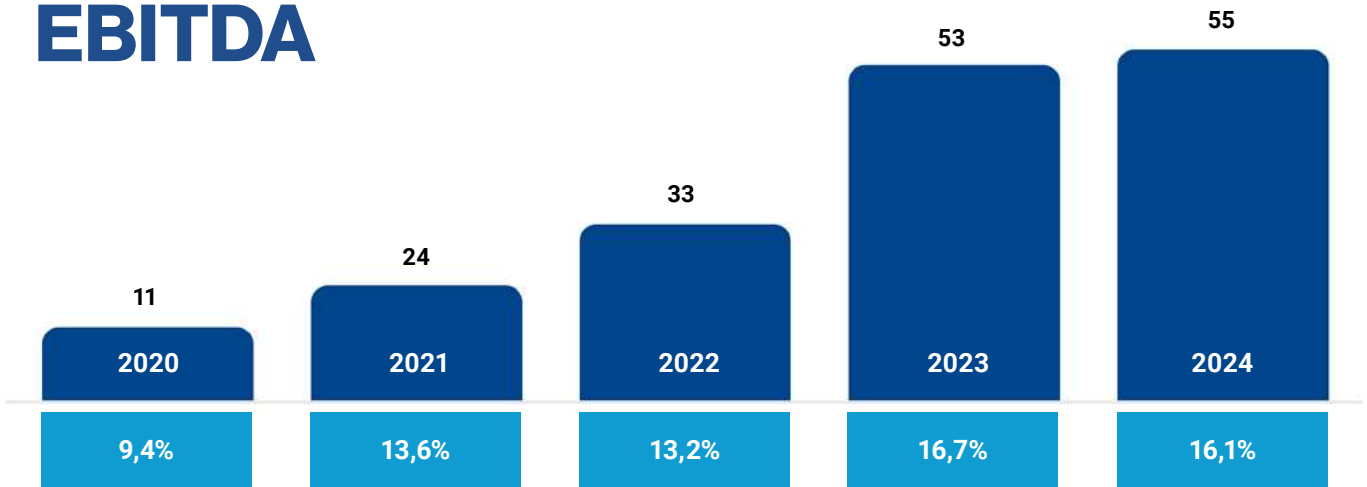
Essa evolução positiva é resultado de uma gestão eficiente dos custos e da manutenção da margem operacional, apoiada por fatores estratégicos como:

- Controle da Inflação: A Companhia conseguiu mitigar os impactos da inflação nos custos de aquisição de insumos e matérias-primas, garantindo maior estabilidade nos preços e preservação da margem.
- Redução de Custos Operacionais: Foram adotadas iniciativas contínuas de eficiência, incluindo:
 - Homologação de fornecedores alternativos, permitindo melhores condições de negociação e competitividade nos custos.
 - Otimização de processos internos, resultando em maior eficiência produtiva e redução de desperdícios.
 - Racionalização do portfólio de produtos, garantindo um mix mais eficiente e alinhado às demandas do mercado.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA

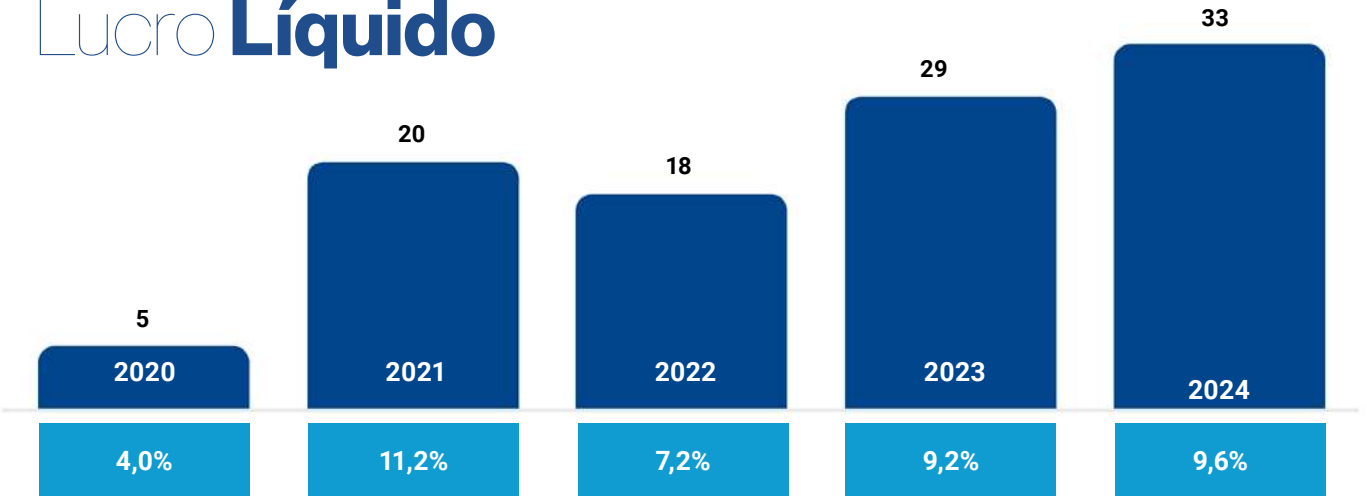


A margem EBITDA apresentou uma leve oscilação negativa em 2024, em comparação a 2023, refletindo os investimentos estratégicos realizados pela Companhia na expansão de sua estrutura comercial.

A abertura da Prática Europe, subsidiária na Alemanha, representa um marco na consolidação da presença internacional da empresa, contudo, seus efeitos positivos ainda não foram integralmente refletidos nos resultados financeiros.

Apesar do aumento das despesas operacionais decorrentes da expansão e do crescimento das receitas, o EBITDA absoluto apresentou um avanço significativo, com um CAGR de 32,5% no período de 2020 a 2024 . Adicionalmente, a margem EBITDA evoluiu de 9,4% em 2020 para 16,1% em 2024, evidenciando a capacidade da Companhia de ampliar sua rentabilidade mesmo diante da necessidade de investimentos estratégicos para sustentar seu crescimento.

Lucro Líquido



O lucro líquido apresentou uma oscilação positiva em 2024, em relação a 2023, refletindo a gestão eficiente da Companhia no controle do custo financeiro e no uso racional do capital de giro. Esse desempenho demonstra o compromisso da Prática com a estabilidade financeira, garantindo maior solidez em suas operações.

Nos últimos cinco anos, a Companhia registrou uma evolução expressiva no índice de lucratividade, que cresceu de 4,0% em 2020 para 9,6% em 2024. Esse avanço reforça a capacidade da Prática de conciliar a expansão das vendas com o aumento da rentabilidade, evidenciando uma estratégia bem-sucedida de crescimento sustentável.

O histórico de crescimento consistente demonstra que a Companhia possui capacidade de continuar expandindo sua participação de mercado e, ao mesmo tempo, manter uma trajetória ascendente de lucratividade, consolidando sua posição competitiva no setor e gerando valor sustentável para seus acionistas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2. Condições Patrimoniais

A Companhia dedica atenção especial à sua situação patrimonial, buscando manter uma operação sólida e ágil, capaz de enfrentar oscilações da economia. A estratégia da empresa é manter seus recursos em aplicações financeiras de baixo risco e alta liquidez, mesmo que isso possa reduzir sua rentabilidade em certo ponto. Esse enfoque visa garantir a segurança dos recursos disponíveis, permitindo à empresa responder rapidamente a oportunidades ou desafios do mercado, ao mesmo tempo em que preserva sua estabilidade financeira a longo prazo.

Endividamento

	2020	2021	2022	2023	2024
Dívida bruta total (mil R\$)	58.492	61.519	74.735	101.749	117.841
Dívida de curto prazo	24.181	30.154	32.945	40.211	46.751
Dívida de longo prazo	34.311	31.365	41.790	61.538	46.090
Debentures	-	-	-	-	25.000
Caixa e equivalentes (mil R\$)	32.665	31.885	42.136	38.882	66.558
Caixa e equivalente caixa	32.665	21.358	34.676	33.859	64.007
Aplicações caucionadas	-	10.527	7.460	5.023	2.551
Dívida líquida (mil R\$)	25.827	29.634	32.599	62.867	51.283
Dívida líquida/EBITDA	2,28	1,22	0,99	1,19	0,94

A melhoria do índice de endividamento reafirma o compromisso da Companhia com uma gestão financeira prudente, baseada na utilização eficiente do capital de giro e na otimização da alocação de seus ativos financeiros. A capacidade de manter um nível saudável de endividamento não apenas evidencia o controle eficaz das obrigações financeiras, mas também ressalta a eficiência na alocação de capital, garantindo maior flexibilidade para investimentos estratégicos.

Essa abordagem reforça a resiliência financeira da Companhia, assegurando que ela esteja preparada para sustentar sua trajetória de crescimento e enfrentar desafios futuros com segurança e confiança.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

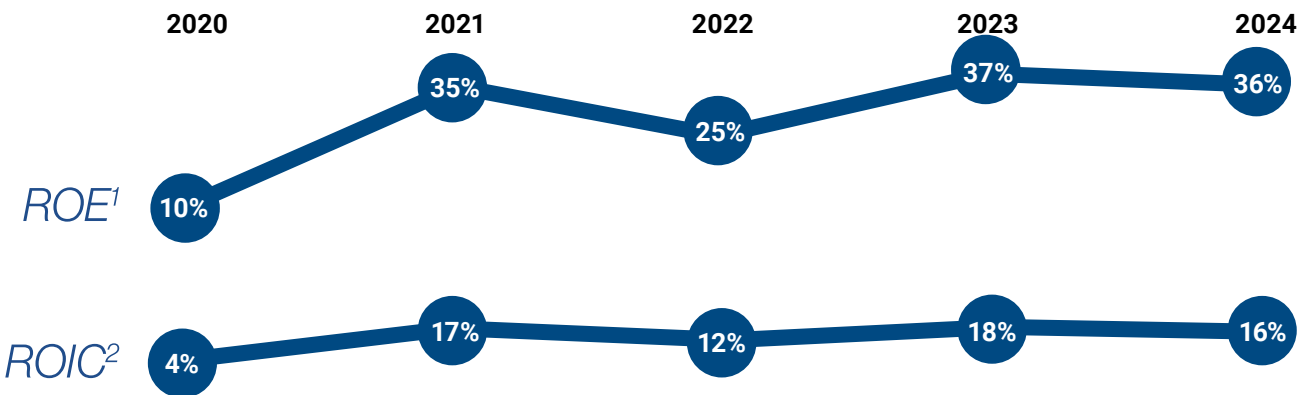
Liquidez

	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo Circulante	92.650	112.770	157.958	179.126	229.600
Passivo Circulante	54.116	74.150	97.152	105.745	121.763
Liquidez Corrente	1,71	1,52	1,63	1,69	1,89
Ativo Circulante - Estoques	64.535	64.993	94.690	111.334	136.214
Passivo Circulante	54.116	74.150	97.152	105.745	121.763
Liquidez Seca	1,19	0,88	0,97	1,05	1,12

A Prática mantém uma gestão financeira disciplinada, garantindo liquidez sólida e alinhada ao crescimento sustentável.

O índice de liquidez corrente evoluiu de 1,71 em 2020 para 1,89 em 2024, refletindo a maior capacidade da Companhia de honrar seus compromissos de curto prazo. Da mesma forma, a liquidez seca apresentou recuperação, atingindo 1,12 em 2024, demonstrando eficiência na gestão dos estoques e do capital de giro.

3. Rentabilidade



A Prática tem demonstrado um desempenho consistente em rentabilidade e eficiência na alocação de capital, refletindo sua capacidade de gerar valor para os acionistas. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) manteve-se em patamares elevados, passando de 10,1% em 2020 para 36,4% em 2024, impulsionado pelo crescimento do lucro líquido e pela otimização da estrutura de capital.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) também apresentou uma trajetória positiva ao longo do período, atingindo 16,0% em 2024, acima do custo médio de capital da empresa, evidenciando a criação de valor e a eficiência dos investimentos realizados. O crescimento do EBIT, aliado a uma gestão disciplinada do capital investido, tem garantido retornos sustentáveis, mesmo em um contexto de expansão da estrutura operacional e comercial.

Esses resultados reforçam a capacidade da Companhia de conciliar crescimento e rentabilidade, assegurando uma sólida geração de valor e um posicionamento estratégico favorável para capturar novas oportunidades de mercado.

1- ROE – Return on Equity: Lucro líquido / Patrimônio líquido médio
2 - ROIC - Return on Invested Capital: (EBIT × (1 - Alíquota de Imposto)) / Capital Investido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Perspectivas

FUTURAS

A Prática tem investido consistentemente em ações para aumentar sua capilaridade no mercado nacional, expandir sua atuação global e aprimorar sua linha de produtos. Os resultados alcançados mostram que essa estratégia tem sido vitoriosa e consolidaram as bases para a companhia continuar sua trajetória de crescimento e sucesso.

No mercado nacional, a Prática já ocupa uma posição de destaque, e vemos potencial para aumentar nossas vendas introduzindo a tecnologia e soluções integradas dos nossos equipamentos em estabelecimentos que ainda utilizam processos tradicionais de preparo de alimentos. Conforme cresce a busca por qualidade, padronização e eficiência no uso de recursos, maior tem sido o crescimento das oportunidades e da participação da companhia no setor.

No mercado internacional, seguimos avançando com consistência para consolidar a Prática como um player global relevante. Estamos ampliando nossa presença regional por meio de movimentos estruturantes que refletem nossa visão de longo prazo. A abertura da subsidiária na Alemanha marca um passo importante na consolidação da marca na Europa, com ganhos em proximidade, eficiência e competitividade. Nos Estados Unidos, seguimos estruturando nossa operação com foco em atender com excelência um dos mercados mais exigentes e estratégicos do setor. Já na América Latina, a reestruturação da nossa unidade no Chile reforça nossa presença e será uma plataforma essencial para impulsionar o crescimento em toda a região. Continuamos investindo firmemente na internacionalização como alavanca para expansão sustentável, levando nossas soluções de qualidade e alto desempenho para cada vez mais mercados ao redor do mundo.

A Prática continua a investir fortemente em pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de ampliar e diversificar sua linha de produtos, além de inovar em tecnologias que aprimorem a experiência de seus clientes. Esses investimentos não se limitam apenas ao aperfeiçoamento dos equipamentos existentes, mas também ao desenvolvimento de novas soluções que atendam às demandas emergentes do mercado, como a sustentabilidade e a eficiência energética. A empresa também está focada em melhorar a automação e a conectividade de seus produtos, garantindo que eles estejam alinhados com as tendências de digitalização e Indústria 4.0. Com essa abordagem, a Prática busca não apenas atender às expectativas dos clientes, mas também antecipar-se às necessidades futuras do mercado, mantendo-se na vanguarda do setor.

Em nossa estrutura organizacional, o Ecossistema Orientado ao Mercado (MOE) segue como base para um modelo ágil, descentralizado e colaborativo. Essa arquitetura permite que a companhia responda com eficiência às necessidades de clientes, parceiros e mercados, potencializando conexões com fornecedores estratégicos, distribuidores, centros de pesquisa e outros stakeholders essenciais.

Nossa visão de futuro é clara: ser uma empresa de classe mundial, com atuação global, alto impacto positivo e forte alinhamento ao nosso propósito – ajudar nossos clientes a preparar comida de qualidade sem desperdícios. Seguiremos fiéis à crença de que sucesso sustentável é sucesso compartilhado, construindo, junto com nossos times e parceiros, um futuro mais inovador, próspero e responsável.

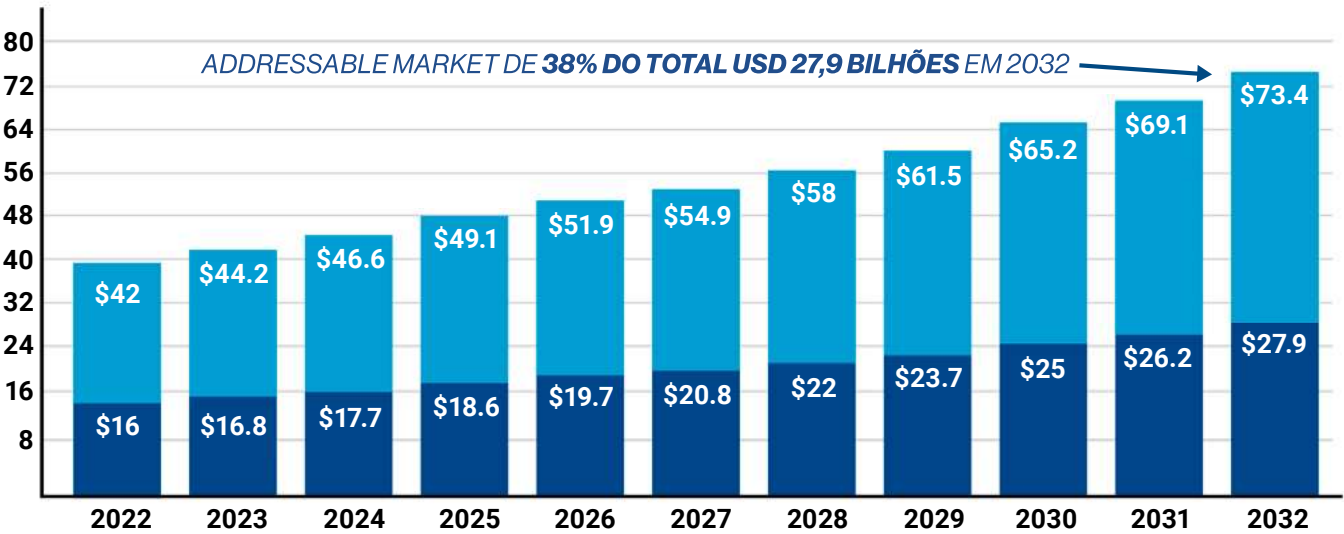


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado **Global**

Conforme pesquisa realizada pela Precedence Research, o mercado global de food service atingiu USD 42 bilhões em 2022 . Os equipamentos que a Prática comercializa atualmente correspondem a 38% desse mercado ou USD 16 bilhões. As projeções indicam um crescimento anual composto (CAGR) de 5,6%, superando as expectativas de crescimento econômico global

FATURAMENTO DO MERCADO DE **EQUIPAMENTOS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO** DE 2022 A 2032 (BILHÕES DE USD)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Declaração da
ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de auditoria dos auditores independentes e as informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.



Auditoria
INDEPENDENTE

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de auditoria das demonstrações financeiras apresentadas.



Aviso
LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Produtos S.A. e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Prática Produtos S.A. ("Companhia" ou "Prática"), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios; fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 com a denominação Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. ("Prática") mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. ("Alagoa"), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Alagoa.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.. Tornando dessa forma a Prática Participações S.A. detentora de 100% do capital da Companhia.

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

Notas Explicativas

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visou simplificar a estrutura societária do grupo.

A incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Companhia, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Companhia, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital – SGPS S.A. pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de julho de 2023 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de "Prática Klimaquip Industria e Comercio S.A." para "Prática Produtos S.A.".

Em fevereiro de 2023 a Companhia apresentou aos seus acionistas laudo realizado pela empresa PWC Strategy do Brasil Consultoria Empresarial Ltda que mostra a inviabilidade de realização do IPO da Companhia neste momento. Desta forma fica a empresa desobrigada a realizar a abertura de capital conforme obrigatoriedade do acordo de acionistas.

Em 15 de dezembro de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o resgate de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e detidas pela acionista BNDESPAR, ao preço unitário de R\$59,99 por ação, pelo montante de R\$ 22.392 (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e dois mil reais), utilizando para o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos". Na mesma data foi aprovado o cancelamento e extinção de todas as ações preferenciais emitidas pela Companhia.

2. Apresentação e elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações individuais e consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta suas Informações Contábeis da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Demonstrações Financeiras – DF, elaboradas, simultaneamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (IFRS), incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras – DF, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.3 Base de preparação

As informações individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

2.4 Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Produtos S.A.

Notas Explicativas

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo custo histórico são convertidos à taxa de câmbio na data das transações iniciais e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

2.5 Consolidação, provisão para passivos a descoberto e investimento

2.5.1 Base para consolidação da empresa controlada

As Informações consolidadas incluem a participação na seguinte empresa controlada:

Controlada	31/12/2024 (%)	31/12/2023 (%)
Prática Products Inc.	100	100
Prática Chile Spa	100	100
Prática Europe GmbH	100	-

Prática Products INC

A Prática Products INC, sediada em Lewis Ville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tal empresa.

Notas Explicativas

Prática Chile SPA

A Prática Chile SPA, sediada em Santiago, Chile, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista para o mercado Chileno.

Prática Europe GmbH

A Prática Europe GmbH, sediada em Colonia, Alemanha, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros atendendo todo o mercado Europeu.

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas decorrentes dessas operações, são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados resultantes de transações com companhias investidas, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, são ajustados contra o investimento, na proporção da participação do Grupo na investida. Da mesma forma, os prejuízos não realizados são eliminados, exceto nos casos em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5.2 Investimento em coligada

Coligadas são entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, sem, no entanto, deter o controle, geralmente caracterizada por uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto. Os investimentos nessas entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo.

Coligada	31/12/2024 (%)	31/12/2023 (%)
Embtech Tecnologia Embarcada S.A.	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

3. Resumo das práticas contábeis materiais

3.1 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Notas Explicativas

3.1.1 Ativos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 3.11. Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

(b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- iii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com partes relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

(e) Desconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

i. Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou ii. A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece as estimativas de perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes. A provisão para perdas estimadas para liquidação duvidosa, tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes, sendo considerada suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Administração monitora constantemente todos os títulos e a situação individual dos seus clientes, assim como a qualidade do crédito concedido. Quando o resultado destas avaliações pressupõe riscos de realização dos créditos, são efetuadas negociações para acompanhamento dos prazos junto a esses clientes.

Com base nessas avaliações, a Administração entende que os valores provisionados em 31 de dezembro de 2024 são suficientes para cobrir as possíveis perdas com inadimplência.

3.1.2 Passivos Financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Notas Explicativas

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

(c) Desconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Periodicamente a administração avalia a composição dos seus estoques realizando provisão para obsolescência para itens com giro lento e sem expectativa de utilização. A Companhia adota uma política para a classificação de itens de giro lento, identificando como tal aqueles que não apresentaram movimentação nos últimos 360 dias. Para esses itens, são constituídas provisões específicas, sobretudo quando não há expectativa razoável de utilização futura. Adicionalmente, a Companhia estabelece provisões para itens que foram descontinuados ou que deixaram de ser comercializados em virtude de decisões estratégicas ou mudanças nas condições de mercado.

3.4 Imobilizado

3.4.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.4.2 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Ativos Intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

3.5.1 Ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil, independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do período ou exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.7 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. Não há cláusulas previstas nos contratos de trabalho de benefícios pós emprego.

3.8 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), é provável que haja uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

3.9 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.10 Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.11 Reconhecimento da receita de venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

(a) Venda de produtos

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. Fornos, refrigeradores e máquinas de panificação: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento são imateriais no contexto do contrato e, portanto, não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Produtos plug and play: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a receita de venda de equipamentos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do item.

(i) Obrigações de garantia

A Companhia geralmente fornece garantias para reparos gerais e não fornece garantias estendidas em seus contratos com clientes. Assim, a maioria das garantias existentes será de garantias na modalidade de asseguração de acordo com a IFRS 15 e CPC 47, que continuará a ser contabilizada de acordo com a IAS 37 e CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, de forma condizente com sua prática atual.

Notas Explicativas

(ii) Contraprestação não monetária

A Companhia recebeu máquinas usadas de alguns clientes como parte de pagamento na compra de máquinas novas. O valor justo desta contraprestação não monetária recebida do cliente é incluído no preço da transação e mensurado quando a Companhia obtém o controle dos equipamentos.

A Companhia aplica os requisitos do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo na apuração do valor justo da contraprestação não monetária.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.12 Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.13 Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do período ou exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.15 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.
- (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.3.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perda de crédito estimada: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.1.1. (f).
- (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 3.14), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 3.8).
- (f) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade perdas inclui avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3.16 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3.17 Novos pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações dos pronunciamentos contábeis tornam-se obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024:

- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 – R1) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- Alteração da norma IFRS 16 (CPC 06 – R2) - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento mercantil de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 – R1) - Passivo não circulante com cláusulas restritivas (covenants);
Alteração das normas IAS 7 (CPC 03 – R2) e IFRS 7 (CPC 40 – R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores.

3.17.1 Pronunciamentos contábeis emitidos e não efetivos

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Alteração da norma IAS 21 (CPC 02) - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Aplicação antecipada permitida.
Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48) – Alteração na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.

Notas Explicativas

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 – R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 – R3), abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7 (CPC 03 – R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 – R1) – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, além das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 19 (CPC 45) – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A conta de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é composta por disponibilidades imediatas e aplicações financeiras de curto prazo, altamente líquidas e com baixo risco de mudança de valor. Esses recursos representam o saldo disponível para operações e o montante em aplicações que podem ser prontamente convertidos em caixa, conforme as necessidades de liquidez da Companhia.

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	1	1	7	1
Bancos conta movimento	6.528	3.427	10.397	7.984
Aplicações financeiras	52.574	25.874	53.603	25.874
	59.103	29.302	64.007	33.859

Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações em CDB	5.432	7.592	5.432	7.592
Aplicações de liquidez imediata	47.142	18.282	48.171	18.282
	52.574	25.874	53.603	25.874

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e "rating" do emissor, este último não inferior ao grau de investimento ("Investments grade" - escala nacional em moeda local). A rentabilidade das aplicações varia entre 100% e 102% do CDI.

5. Aplicações caucionadas

A Companhia realiza operações de crédito que exigem a constituição de garantias sob a forma de aplicações financeiras caucionadas. Tais garantias permanecem indisponíveis durante a vigência dos contratos de empréstimo, sendo sua liberação condicionada à quitação integral das obrigações financeiras assumidas. Os montantes referentes às aplicações caucionadas estão classificados no balanço patrimonial como ativos restritos, segregados das demais aplicações de livre movimentação, conforme detalhado a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
100% CDI	289	885
102% CDI	150	168
Renda variável (a)	1.332	1.432
	1.771	2.485
Não circulante		
100% CDI	-	286
102% CDI	50	200
Renda variável (a)	350	1.672
Título de capitalização	380	380
	780	2.538

(a) Fundos de renda variável com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Os montantes captados para os quais as aplicações caucionadas dão garantia são de R\$ 10.760 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 21.748 em 31 de dezembro de 2023).

6. Contas a receber de clientes

Os saldos de contas a receber representam os montantes devidos à Companhia em função da comercialização de produtos e da prestação de serviços no curso regular de suas atividades. Os valores apresentados a seguir estão registrados pelo valor nominal das faturas emitidas, ajustados pela provisão para perdas estimadas, conforme aplicável.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	49.292	54.350	49.292	54.350
Clientes internacionais	7.709	10.692	14.333	14.060
	57.001	65.042	63.625	68.410
Provisão para perdas de crédito esperadas	(173)	(532)	(184)	(532)
	56.828	64.510	63.441	67.878

Os valores a receber são classificados de acordo com os respectivos prazos de vencimento. Em 31 de dezembro de 2024, a composição foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	47.984	51.389	54.608	54.757
Vencidos de 01 a 30 dias	5.911	9.089	5.911	9.089
Vencidos de 31 a 60 dias	1.367	2.073	1.367	2.073
Vencidos de 61 a 90 dias	685	551	685	551
Vencidos de 91 a 180 dias	455	1.375	455	1.375
Vencidos de 181 a 360 dias	504	537	504	537
Acima de 360 dias	95	28	95	28
Provisão para perdas de crédito esperadas	(173)	(532)	(184)	(532)
	56.828	64.510	63.441	67.878

Movimentação das perdas de créditos esperadas	Controladora			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Provisão para perdas de crédito esperadas	(532)	(273)	632	(173)

Movimentação das perdas de créditos esperadas	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Provisão para perdas de crédito esperadas	(532)	(284)	632	(184)

7. Estoques

Os estoques da Companhia são constituídos por matérias-primas, insumos produtivos, produtos em processo de fabricação, produtos acabados destinados à comercialização, além de outras categorias, conforme detalhado a seguir. Em 31 de dezembro de 2024, a composição dos saldos era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matéria prima	39.264	30.624	39.264	30.624
Produtos em processo	2.897	3.200	2.897	3.200
Produtos intermediários	11.762	7.389	11.762	7.389
Produtos acabados	13.644	8.372	19.190	15.707
Produtos em poder de terceiros	10.067	6.900	10.067	6.900
Adiantamento à fornecedores	5.797	3.713	5.797	3.713
Mercadoria para revenda	4.351	4.552	9.232	4.552
Outros	1.460	1.047	1.460	1.047
Perda estimada de estoques obsoletos	(6.283)	(5.340)	(6.283)	(5.340)
	82.959	60.457	93.386	67.792

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Perda estimada de estoques obsoletos	(5.340)	(1.730)	787	(6.283)

A Companhia reconhece provisão para perdas relativas a matérias-primas e peças de reposição que permanecem sem movimentação no estoque por um período superior a 360 dias e que não possuem perspectiva de utilização. Adicionalmente, são constituídas provisões para perdas de produtos acabados que não integram a atual oferta de vendas e que sofreram modificações que inviabilizam sua comercialização futura.

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

8. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos fiscais oriundos de tributos previamente recolhidos ou pagos pela Companhia, os quais poderão ser utilizados para compensação com obrigações tributárias futuras, em conformidade com a legislação aplicável. A composição dos saldos registrados em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar	295	2.585	295	2.585
IPÍ a recuperar	1.109	1.125	1.109	1.125
IVA a recuperar	-	-	534	-
PIS e COFINS a recuperar ⁽¹⁾	1.833	-	1.833	-
Outros impostos	679	16	759	349
Ativo circulante	3.916	3.726	4.530	4.059
PIS e COFINS a recuperar ⁽¹⁾	4.587	7.939	4.587	7.939
Atualização PIS e COFINS a recuperar ⁽¹⁾	2.636	5.328	2.636	5.328
Ativo não circulante	7.223	13.267	7.223	13.267

⁽¹⁾ Créditos de PIS e COFINS

A Companhia possui dois processos em curso relativos à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) da base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), cujos créditos pleiteados abrangem o período de 2003 a 2016 da Prática Produtos (incorporada em 2016) e o período desde 2012 da Companhia. Como é de conhecimento público, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, em julgamento com repercussão geral no dia 13 de maio de 2021, que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo a decisão válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral, quando do julgamento do recurso extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que foi proferido o julgamento. Ressalta-se que ambos os processos da Companhia foram impetrados antes de 15 de março de 2017. Os créditos são atualizados trimestralmente pela taxa Selic.

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Ativo fiscal e passivo diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

Notas Explicativas

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias – ativas	(15.915)	(15.232)	(15.915)	(15.232)
Diferenças temporárias – passivas	6.848	10.746	6.848	10.745
Custo atribuído reavaliação imobilizado	1.409	2.029	1.409	2.029
	(7.658)	(2.458)	(7.658)	(2.458)
Alíquota fiscal combinada controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controladora	(2.604)	(835)	(2.604)	(835)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL – controlada	-	-	(15.205)	(18.625)
Alíquota fiscal combinada	-	-	21%	21%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controlada	-	-	(3.193)	(3.910)
Total dos impostos diferidos, líquidos passivos/ (ativos)	(2.604)	(835)	(5.797)	(4.746)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade e das diferenças temporárias, está definida da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	2.086
2025	992	1.448
2026	2.376	1.212
2027	1.990	-
2028	439	-
	5.797	4.746

Notas Explicativas

9.2 Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:	45.364	41.824	45.232	40.785
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais - 34%	(15.424)	(14.220)	(15.379)	(13.867)
(Adições) exclusões temporárias/permanentes:				
Provisões	140	(1.386)	140	(1.386)
Investimentos e Controladas	(1.731)	(1.059)	(1.637)	(1.059)
Incentivos e Benefícios Fiscais	1.112	1.689	1.112	1.689
Tributação e Regulação Internacional	-	(71)	-	(452)
Operações e Ajustes Financeiros	(10)	(164)	(10)	(164)
Despesas e Depreciações	(183)	(167)	(183)	(167)
Outras adições	(839)	(290)	(839)	(291)
Outras exclusões	2.441	1.090	2.441	1.090
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(14.494)	(14.579)	(14.355)	(14.607)
(Adições) exclusões temporárias:				
Provisões	392	1.435	392	1.435
Incentivos e Benefícios Fiscais	1.140	-	1.140	-
Tributação e Regulação Internacional	-	-	(7)	1.067
Operações e Ajustes Financeiros	10	164	10	164
Despesas e Depreciações	211	216	211	216
Total	(12.741)	(12.765)	(12.609)	(11.726)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(14.494)	(14.579)	(14.355)	(14.607)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	1.753	1.814	1.746	2.881
Total	(12.741)	(12.765)	(12.609)	(11.726)

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Resumo das informações financeiras das controladas e da coligada:

	Prática Inc.		Prática Europe		Prática Chile		Embtech	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/ (prejuízo) líquido	(4.356)	(4.014)	(66)	-	(1.210)	249	1.807	2.821
Subvenção de investimentos	-	-	-	-	-	-	973	1.959
Resultado do exercício	(4.356)	(4.014)	(66)	-	(1.210)	249	2.780	4.780
Capital Social	18.495	15.089	965	-	3.005	2.628	800	800
Total de ativos	19.814	14.023	927	-	7.826	7.281	10.774	13.193
Total de passivos	27.692	16.271	28	-	5.892	4.412	1.430	2.288
Patrimônio líquido na investida	(7.878)	(2.248)	899	-	1.934	2.869	9.344	10.904
Provisão de lucro a realizar	(1.523)	(866)	-	-	(1.360)	(723)	-	-
Patrimônio líquido do investimento	(9.401)	(3.114)	899	-	574	2.146	9.344	10.904
Quantidade de ações	1000	1.000	1.000	-	1.000	1.000	800.000	800.000
Percentual de participação	100%	100%	100%	-	100%	100%	30%	30%

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora (a)					Total
	Prática Inc. 100%	Prática Chile 100%	Prática Europe 100%	Coligada Emtech 30%	Outros N/A	
Saldo do investimento em 31/12/2022	1.278	2.939	-	2.499	-	6.716
Equivalência patrimonial	(4.014)	249	-	846	-	(2.919)
Lucros a realizar	(374)	(723)	-	-	-	(1.097)
Dividendos	-	-	-	(662)	-	(662)
Ajuste acumulado de conversão	(4)	(319)	-	-	-	(323)
Subvenção de investimento	-	-	-	588	-	588
Quotas Cooperativas Crédito	-	-	-	-	108	108
Saldo do investimento em 31/12/2023	(3.114)	2.146	-	3.271	108	2.411
Equivalência patrimonial	(4.356)	(1.210)	(66)	542	-	(5.090)
Lucros a realizar	(657)	(636)	-	-	-	(1.301)
Dividendos	-	-	-	(1.301)	-	(1.293)
Ajuste acumulado de conversão	(1.274)	275	-	-	-	(999)
Subvenção de investimento	-	-	-	292	-	292
Aporte de investimento	-	-	965	-	-	965
Quotas Cooperativas Crédito	-	-	-	-	67	67
Saldo do investimento em 31/12/2024	(9.401)	575	899	2.804	175	(4.949)

	2024	2023
Ativo	4.452	5.525
Passivo	(9.401)	(3.114)
Líquido	(4.949)	(2.411)

Os resultados da subsidiária Prática Produtos Inc. ficaram aquém das projeções devido aos investimentos destinados à estruturação do mercado e ao reconhecimento de perda de ativo fiscal. Ainda que os resultados atuais não atendam plenamente às expectativas, a Companhia mantém a convicção de que os esforços empreendidos contribuirão para melhorias nos períodos subsequentes, possibilitando a reversão da provisão para perda de investimento.

11. Imobilizado

11.1 Movimentação do ativo imobilizado para o exercício findo em 31/12/2024

A tabela a seguir detalha as movimentações do ativo imobilizado para exercício encerrado em 2024 e 2023.

Custo	31/12/2023	Controladora			31/12/2024
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Imóveis e Infraestrutura	18.696	1.718	-	72	20.486
Móveis, Utensílios e Ferramentas	3.069	325	(34)	-	3.360
Equipamentos e Tecnologia	4.825	867	(113)	(20)	5.559
Máquinas e equipamentos	33.112	4.745	(619)	3.631	40.869
Veículos	147	-	-	-	147
Arrendamento mercantil	4.759	618	(1.152)	-	4.225
Adiantamento p/ imobilizado	-	3.631	-	(3.631)	-
	64.608	11.904	(1.918)	52	74.646

Notas Explicativas

	31/12/2023	Controladora			31/12/2024
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	52	-	-	(52)	-
	52	-	-	(52)	-
Depreciação					
Imóveis/construções	(5.938)	(511)	-	-	(6.449)
Móveis e utensílios	(2.016)	(172)	27	-	(2.161)
Utensílios diversos	(3.136)	(560)	103	-	(3.593)
Computadores e periféricos	(18.044)	(2.849)	1.045	-	(19.848)
Instalações	(59)	(29)	-	-	(88)
Equipamentos para telefonia	(2.213)	(913)	698	-	(2.428)
	(31.407)	(5.034)	1.873	-	(34.568)
Total	33.253	6.870	(45)	-	40.078

	31/12/2023	Consolidado			31/12/2024
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Custo					
Imóveis e Infraestrutura	19.193	2.066	(330)	72	21.001
Móveis, Utensílios e Ferramentas	3.228	325	(193)	-	3.360
Equipamentos e Tecnologia	4.836	868	(120)	(20)	5.564
Máquinas e equipamentos	33.468	4.745	(975)	3.631	40.869
Veículos	147	-	-	-	147
Arrendamento mercantil	4.833	646	(1.155)	-	4.324
Adiantamento p/ imobilizado	-	3.631	-	(3.631)	-
	65.705	12.281	(2.773)	52	75.265
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	52	-	-	(52)	-
	52	-	-	(52)	-
Depreciação					
Imóveis e Infraestrutura	(6.200)	(511)	156	106	(6.449)
Móveis, Utensílios e Ferramentas	(2.026)	(212)	77	-	(2.161)
Equipamentos e Tecnologia	(3.137)	(560)	103	-	(3.594)
Máquinas e equipamentos	(18.669)	(2.849)	1.670	-	(19.848)
Veículos	(59)	(33)	4	-	(88)
Arrendamento mercantil	(2.261)	(1.037)	698	(106)	(2.706)
	(32.352)	(5.202)	2.708	-	(34.846)
Total	33.405	7.079	(65)	-	40.419

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2024 a 2027 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas Explicativas

11.2 Direito de uso

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a R\$ 20 mil não foram enquadrados no IFRS 16.

Os valores registrados no passivo são calculados com base no valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados a taxa de 9,5% ao ano. Os valores do ativo de direito de uso são registrados de forma prospectiva.

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A amortização desses ativos ocorre de forma linear de acordo com o prazo de cada contrato de arrendamento.

12. Intangível

12.1 Movimentação do ativo intangível para o exercício findo em 31/12/2024

Custo	Controladora				31/12/2024
	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.386	13	-	-	3.399
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	5.783	-	(5.767)	-	16
Concessionárias	712	-	-	-	712
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251
	20.505	13	(5.767)	-	14.751
(-) Amortização					
Amortização software	(2.718)	(210)	-	-	(2.998)
Concessionária	(505)	(107)	-	-	(628)
Amortização desenvolvimento de produtos	(5.752)	(15)	5.767	-	-
	(8.975)	(332)	5.767	-	(3.626)
Total	11.530	(319)	-	-	11.125

Notas Explicativas

Custo	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.386	21	-	-	3.407
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	5.783	-	(5.767)	-	16
Concessionárias	712	-	-	-	712
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251
	20.505	21	(5.767)	-	14.759
(-) Amortização					
Amortização software	(2.718)	(280)	-	-	(2.998)
Concessionária	(505)	(123)	-	-	(628)
Amortização desenvolvimento de produtos	(5.752)	(15)	5.767	-	-
	(8.975)	(418)	-	-	(3.626)
Total	11.530	(397)	-	-	11.133

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

(1) Ágio Prática Produtos e Embtech.

O ágio registrado refere-se às aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Produtos S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Produtos - Controladora), cujo montante em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 10.251, e conforme citado no contexto operacional, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$ 3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido. Na data de 31 de dezembro de 2022, a reserva foi totalmente realizada.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício anterior e corrente comparativo são as seguintes:

Software	3
Marcas e Patentes	Não aplicado
Desenvolvimento de Produtos	3
Concessionárias	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a (%)	Controladora e Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	Reais	Pré fixada	(a)	71.101	87.449
Capital de giro (moeda estrangeira)	USD	Pré fixada	(b)	20.387	12.518
Financiamento de ativo imobilizado	Reais	Pré fixada	(c)	852	1.782
Ajuste a valor justo NDF	Reais	Pré fixada	-	501	-
				92.841	101.749
Passivo circulante				46.751	40.211
Passivo não circulante				46.090	61.538
				92.841	101.749

Notas Explicativas

Segue movimentações dos empréstimos:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023	Captação	Amortização Principal	Juros pagos	Juros	31/12/2024
Capital de giro (a)	87.449	33.910	(52.210)	(9.218)	11.170	71.101
Capital de giro (moeda estrangeira) (b)	12.518	36.703	(33.253)	(1.236)	5.655	20.387
Financiamento de ativo imobilizado (c)	1.782	-	(932)	(103)	105	852
Ajuste a valor justo NDF	-	-	-	-	510	501
	101.749	70.613	(86.395)	(10.557)	17.431	92.841

- (a) Para as operações de capital de giro as taxas pactuadas são: (i) fixas entre 2,5% a 8,9% e (ii) indexadas entre CDI + 2,55% a.a. e CDI + 4,2% a.a.;
- (b) Operações de adiantamento para contrato de câmbio ACC com taxas pactuadas entre 7,00% a.a. e 7,78% a.a.;
- (c) Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	40.211
2025	46.751	35.693
2026	22.950	22.595
2027	14.230	3.250
2028	7.672	-
Após 2029	1.238	-
	92.841	101.749

Em virtude da geração de caixa e da reestruturação de contratos de empréstimos para condições mais favoráveis, a Companhia realizou antecipações de pagamento ao longo de 2024.

14. Arrendamento Mercantil

14.1. Passivo de arrendamento - Composição e movimentação

Para avaliar os impactos financeiros da Companhia de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração analisa periodicamente todos os novos contratos de arrendamentos imobiliários, de equipamentos e eventuais ativos arrendados incorporados a um contrato de prestação de serviço que a Companhia possui, a fim de identificar todos os aspectos contratuais que devem ser considerados para aplicar e mensurar os ativos de direito de uso, os passivos de arrendamento e as isenções de reconhecimento.

De acordo com o item 5 do CPC 06 (R2), a Companhia pode optar pela isenção de aplicação da norma para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A norma menciona que essa análise deve ser realizada para os itens individuais, quando novos, porém, a Companhia optou por aplicar essa análise nos contratos em sua totalidade, e não de forma individual, devido à relevância do valor total dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

A identificação do prazo de arrendamento é realizada com base na análise individual de cada contrato e aditivo, levando em consideração a data de assinatura do contrato e data de entrada e ativação dos bens, identificando o momento em que a Companhia passa a controlar o ativo, bem como o prazo das cláusulas de renovação, para estipular o prazo final do arrendamento. A Companhia entende que o conceito de utilizar o prazo contratual é a melhor estimativa para a determinação do tempo de uso do arrendamento.

Para mensuração do valor dos pagamentos, a Companhia determinou os valores como fixos pelo arrendador, ou seja, valor mínimo em contrato.

Para fins de adoção do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a taxa nominal, a qual leva em consideração o risco de crédito do país, o prazo do contrato dos arrendamentos, a natureza e qualidade das garantias oferecidas, entre outros. A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela administração da Companhia e levou em consideração fatores específicos da região, considerando as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024, os contratos de arrendamento vigentes na Companhia não sofreram alterações nos seus fluxos de pagamento e, portanto, não identificamos a necessidade de ajustes nos saldos registrados no balanço patrimonial.

A movimentação de saldo do passivo de arrendamento é apresentada nos quadros abaixo:

- Passivo

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a (%)	Controladora e Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11%	1.162	1.284
				1.162	1.284
Passivo circulante				487	641
Passivo não circulante				675	643
				1.162	1.284

Segue movimentações do arrendamento mercantil:

	Controladora e Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Captação	Amortização		Juros	
			Principal	Juros		
Arrendamento mercantil	1.284	603	(946)	(10)	231	1.162
	1.284	603	(946)	(10)	231	1.162

As parcelas do arrendamento mercantil registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	641
2025	487	643
2026	675	-
	1.162	1.284

Notas Explicativas

15. Fornecedores

A conta de fornecedores reflete as obrigações da Companhia junto a terceiros por aquisições de matérias-primas, mercadorias, serviços e outros insumos necessários à operação. Tais passivos representam compromissos assumidos no curso normal das atividades e são registrados pelo valor nominal das faturas, de acordo com as condições pactuadas com os fornecedores.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	21.078	17.095	21.078	17.095
Fornecedores internacionais	3.112	884	5.161	1.687
Total circulante	24.190	17.979	26.239	18.782
Fornecedores nacionais	-	427	-	427
Total não circulante	-	427	-	427
Total	24.190	18.406	26.239	19.209

Os saldos a pagar a fornecedores são classificados de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de compra, abrangendo tanto obrigações de curto prazo quanto de longo prazo. Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	301/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer até 365 dias	24.037	17.968	26.086	18.771
Vencidos de 01 a 30 dias	37	7	37	7
Vencidos de 31 a 60 dias	38	-	38	-
Vencidos a mais de 60 dias	78	4	78	4
Total circulante	24.190	17.979	26.239	18.782
A vencer acima de 365 dias	-	427	-	427
Total não circulante	-	427	-	427
Total	24.190	18.406	26.239	19.209

16. Operação de risco sacado

A Companhia mantém contrato de risco sacado com instituições financeiras, cujo objetivo é possibilitar que seus fornecedores nacionais antecipem o recebimento das faturas emitidas contra a Companhia. Neste tipo de operação, não há coobrigação para a Companhia, limitando-se apenas ao cumprimento dos termos originalmente acordados nos títulos de pagamento.

Na operação de risco sacado, os fornecedores cedem o direito de recebimento das faturas para as instituições financeiras, assumindo também a responsabilidade pelo pagamento dos encargos financeiros decorrentes da antecipação, sem que isso gere custos adicionais para a Companhia.

Esse mecanismo permite à Companhia estender o prazo de pagamento das faturas, melhorando sua gestão de fluxo de caixa, enquanto oferece aos fornecedores a opção de antecipar seus recebimentos a taxas de juros mais competitiva.

Notas Explicativas

Os saldos consolidados dessa operação em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Risco sacado Itaú	2.940	2.012
Risco sacado Bradesco	-	1.079
Risco sacado Santander	496	309
Total	3.436	3.400

17. Receitas a realizar

A conta de receitas a realizar compreende os valores de faturamento já reconhecidos pela Companhia, porém ainda não acompanhados da efetiva transferência da mercadoria ao cliente. Esses montantes são registrados como receitas antecipadas até que todas as condições para o reconhecimento da receita sejam integralmente atendidas, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigentes.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita recebida de 01 a 30 dias	2.036	1.449
Receita recebida de 31 a 60 dias	363	900
Receita recebida de 61 a 90 dias	308	100
Receita recebida de 91 a 180 dias	735	145
Receita recebida de 181 a 360 dias	417	27
Receita recebida acima de 360 dias	94	3.666
Total	3.953	6.287

18. Adiantamento de clientes

A conta de adiantamento de clientes é registrada como obrigação da Companhia e representa valores recebidos antecipadamente de clientes no momento da formalização das ordens de compra. Esses adiantamentos refletem pagamentos realizados pelos clientes antes da entrega das mercadorias, sendo tratados como passivos até que a operação de venda seja efetivamente concluída.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos registrados nesta conta são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	11.909	5.727	11.909	5.727
Clientes internacionais	2.068	3.882	2.068	3.888
Total	13.977	9.609	13.977	9.615

Os adiantamentos serão realizados de acordo com as programações de entregas acordados entre a Companhia e seus clientes.

19. Partes relacionadas

19.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 7.236 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.995 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

O Conselho de Administração da Companhia é formado por 6 membros, sendo 1 independente conforme rege o Estatuto da Companhia, e a diretoria estatutária formada por 7 membros.

19.2. Transações em contas patrimoniais com partes relacionadas

19.2.1. Saldos com partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas (subsidiárias e controladas) no curso normal de suas operações. Essas transações envolvem principalmente operações comerciais e compra/venda de produtos.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos com partes relacionadas registrados nas contas patrimoniais são compostos por:

	31/12/2024					31/12/2023				
	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total
Ativo circulante										
Clientes	-	5.605	-	-	5.605	1.832	4.269	-	-	6.101
Ativo não circulante										
Clientes	25.586	-	-	-	25.586	13.720	-	-	-	13.720
	25.586	5.605	-	-	31.191	15.552	4.269	-	-	19.821
Passivo										
Fornecedores	-	-	-	1.397	1.397	-	-	-	1.032	1.032
	-	-	-	1.397	1.397	-	-	-	1.032	1.032

Os valores da Prática Products Inc., Prática Chile e Prática Europe foram eliminados na consolidação. O saldo de partes relacionadas no consolidado é composto apenas do saldo a pagar a Embtech.

Movimentações dos saldos das contas com partes relacionadas:

		Controladas
Ativo		
Saldo em 31/12/2023		19.821
Aumento contas a receber		16.514
Baixa contas a receber		(11.602)
Variação cambial		6.458
Saldo em 31/12/2024		31.191
Passivo		Coligadas
Saldo em 31/12/2023		1.032
Aumento contas a pagar		20.299
Baixa contas a pagar		(19.934)
Saldo em 31/12/2024		1.397

Notas Explicativas

19.2.2. Transações no resultado dos exercícios com partes relacionadas

A Companhia mantém relação de compra e venda com sua subsidiária Prática Products Inc. e operação de compra de componentes eletrônicos com sua coligada Embtech Tecnologia Embarcada S.A. As transações ocorridas no exercício estão demonstradas abaixo.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Prática Products Inc		
Vendas	11.712	8.260
Custo	(8.866)	(8.260)
	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Prática Chile		
Vendas	4.659	4.927
Custo	(2.588)	(4.927)
	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Prática Products Inc		
Compras	543	-
	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Embtech		
Compras	8.996	11.904

20. Provisões diversas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente resultante de eventos passados, é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar essa obrigação e pode-se fazer uma estimativa confiável do valor do passivo. As provisões são revisadas periodicamente para refletir as melhores estimativas, considerando novas informações e mudanças nas circunstâncias.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição das provisões era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Provisão para comissões (a)	4.007	3.171	4.007	3.171
Provisões para garantias (b)	1.474	1.428	1.474	1.428
Provisões para rebate	166	97	166	97
Provisão para abono e bônus (c)	1.645	3.609	1.645	3.609
Provisões para despesas com instalação	48	145	48	145
Provisões para despesas com exportação	399	225	399	225
Provisões para pessoa jurídica	119	83	119	83
Provisões diversas	201	167	306	167
Provisão juros debentures	415	-	415	-
	8.474	8.925	8.579	8.925
Não circulante				
Provisão para pessoas jurídicas (d)	685	1.341	685	1.341
Provisão para remuneração de longo prazo	1.663	-	1.663	-
	2.348	1.341	2.348	1.341

(a) Provisão para comissões refere-se ao reconhecimento de despesas de comissões sobre vendas relacionadas a vendas realizadas dentro do período.

Notas Explicativas

- (b) Provisão para garantias refere-se a gastos estimados com reparos de falhas futuras nos equipamentos que ainda estão no período de garantia. O cálculo leva em consideração os gastos históricos com garantia e o período de cobertura em garantia dos equipamentos que estão em campo.
- (c) Provisão para pagamentos de premiação para força de trabalho, saldo quitado integralmente durante o exercício de 2024.
- (d) Refere-se a provisão de despesas advocatícias relacionadas ao processo de exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS, registrado como ativo não circulante na nota explicativa 8.

21. Provisão para riscos processuais

A Companhia está envolvida, como parte passiva, em ações judiciais e processos administrativos em diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações. Esses litígios abrangem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras demandas. Com base nas avaliações dos assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, a Administração reconheceu uma provisão para contingências no montante de R\$ 645 mil em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 718 mil em 31 de dezembro de 2023), destinada a cobrir riscos associados a processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Abaixo, é apresentada a composição da rubrica “Provisão para riscos processuais”:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Processos judiciais tributários	346	346
Processos judiciais cíveis	299	372
	645	718

Movimentação dos processos em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Processos judiciais tributários	346	-	-	346
Processos judiciais cíveis	372	162	(235)	299
	718	162	(235)	645

A Companhia adota uma política prudente na constituição de provisões, com o objetivo de assegurar que os passivos potenciais sejam adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contábeis e a legislação vigente.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 4.210 mil em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.540 em 31 de dezembro de 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é “possível” ou “remota”. O aumento no valor de processos em que a Companhia é parte passiva refere-se à autuação pela Receita Federal do Brasil, com lavratura do auto de infração, constando como fundamento a existência de diferenças a recolher do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), oriundos de suposta classificação fiscal incorreta de parte dos produtos comercializados pela Companhia. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração, argumentando a exatidão das classificações fiscais adotadas, adicionalmente contratou empresas especializadas na análise de produtos e identificação de sua classificação fiscal para embasar sua defesa.

Notas Explicativas

22. Debêntures

Em 07 de maio de 2024 a Companhia realizou a 1ª Emissão de debentures privadas, nominativas, conversíveis em ações, com garantia fiduciária, em série única, celebrado entre a Companhia e STRATUS SCP III BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – MULTIELSTRATÉGIA.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
1ª Emissão de debentures	20.000	-
Aditamento à 1ª Emissão de debentures	5.000	-
	25.000	-

Série: série única
Quantidade de debêntures: 2.500 unidades
Destinação dos recursos: Financiamento das atividades operacionais e para expansão. Incluindo investimento em CAPEX, capital de giro e pesquisa e desenvolvimento.
Conversibilidade: as debêntures foram emitidas sob forma nominativa, sem emissão de cautelas e certificados.
Espécie: garantia fidejussória
Prazo de vencimento: 07 de maio de 2028, podendo ser prorrogada por 12 meses.
Remuneração: A partir da Data de Emissão e até a data de uma conversão ou o efetivo pagamento e quitação das Debêntures, o que ocorrer primeiro, as Debêntures farão jus a uma remuneração participativa percentual sobre os dividendos distribuídos.

22.1 – Cláusulas de vencimento antecipado (covenants financeiros)

No referido instrumento de emissão de debêntures privadas, existem cláusulas de desempenho, comumente chamados de “covenants”, que possuem majoritariamente indicadores não financeiros, bem como outros relacionados ao desempenho financeiro da Companhia.

As penalidades ao não cumprimento dessas clausulas se resulta no vencimento da dívida de forma antecipada, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

22.2 Evento de liquidez

Companhia e seus acionistas envidarão os melhores esforços para viabilizar e realizar um Evento de Liquidez até o final do ano de 2027, incluindo um plano estruturado de preparação e exposição da Companhia ao mercado de capitais. Em caso de ocorrência de um Evento de Liquidez, o Investidor terá a opção de converter as debêntures em ações.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 29.068 mil, sendo 3.355.031 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e de propriedade do acionista controlador.

Notas Explicativas

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social da Companhia.

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.814 (R\$ 5.814 em 31 de dezembro de 2023).

c. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 18.132 (R\$ 30.100 em 31 de dezembro de 2023).

d. Reserva de resgate para debentures

A reserva de lucros resgate é constituída a razão de 30% do lucro líquido apurado a cada exercício social conforme Instrumento particular de escrituração de debentures até o limite de R\$40.000 mil. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$9.620 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

e. Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição da reserva legal, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2023	Pagamento	Reconhecimento	31/12/2024
Dividendos a pagar	6.822	(8.135)	8.017	6.704

f. Outros resultados abrangentes

São registrados nesta conta os ajustes de avaliação patrimonial realizados em 2010 decorrentes de custos atribuídos a terrenos e edificações e as variações cambiais resultantes da conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora. Na data de 31 de dezembro de 2024 a conta registrava o montante de R\$ (2.392) e R\$ (1.386) em 31 de dezembro de 2023.

g. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia foi beneficiada pela redução da base de cálculo do ICMS em suas operações de venda, conforme disposto no Protocolo 52/91, resultando na aplicação de alíquotas efetivas reduzidas, conforme detalhado a seguir:

- (i) Redução da alíquota para vendas intraestaduais de 18% para 8,8%;
- (ii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas a São Paulo, Rio de Janeiro e estados da região Sul de 12% para 8,8%;
- (iii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas aos estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo de 7% para 5,14%.

Notas Explicativas

Com a promulgação da Lei Complementar nº 160/2017, esses incentivos passaram a ser classificados como "subvenção para investimento". De acordo com diversos entendimentos administrativos e judiciais, tais subvenções não integram a base de cálculo do lucro real para fins de apuração do IRPJ e da CSLL.

Em conformidade com a aplicação desse benefício, a Companhia implementou os procedimentos necessários, incluindo a retificação das declarações acessórias e os ajustes contábeis relacionados à constituição da reserva de incentivos fiscais, cujos valores são apresentados abaixo.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Subvenção Governamental – Redução da Base de cálculo de IRPJ e CSLL	37.796	11.928
Subvenção de investimento – Coligadas	2.079	1.787
Reserva de incentivos fiscais	873	319
Total da Subvenção Governamental	40.748	14.034

24. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida representa o resultado das vendas de produtos da Companhia após a dedução de impostos incidentes sobre vendas, devoluções e abatimentos concedidos aos clientes. Abaixo é apresentada a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida de produtos vendidos para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional - mercado nacional	342.979	304.812	342.978	304.812
Receita operacional - mercado internacional	55.793	69.175	70.730	78.005
Impostos sobre as vendas	(60.752)	(54.219)	(60.751)	(54.219)
Descontos e devoluções	(14.491)	(12.108)	(14.491)	(12.108)
	323.529	307.660	338.466	316.490

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

- **Impostos estaduais** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- **Impostos federais** – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – alíquota 0% para os produtos acabados e 3,75 a 10% para materiais de revenda;
- **Contribuições federais** – Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- **Contribuições federais** – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

25. Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos (CPV) representa os custos incorridos pela Companhia na produção e aquisição de produtos que foram vendidos durante o período. Esses custos incluem matérias-primas, mão de obra direta, custos indiretos de fabricação, além de outros gastos diretamente atribuíveis ao processo de produção.

Notas Explicativas

A composição do CPV para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matéria-prima	(102.686)	(111.729)	(104.068)	(110.710)
Custos indiretos de fabricação	(2.628)	(2.135)	(2.628)	(2.135)
Custo dos produtos revendidos	(25.335)	(17.607)	(25.335)	(17.607)
Salários e encargos com pessoal	(28.744)	(24.591)	(28.744)	(24.591)
Depreciação produtiva	(3.420)	(2.662)	(3.420)	(2.662)
Material de consumo produção	(4.216)	(4.141)	(4.216)	(4.141)
Ajuste de Inventário	(545)	(1.807)	(545)	(1.807)
Gastos gerais de fabricação	(2.723)	(2.383)	(2.723)	(2.383)
Provisões perda de estoque	(944)	(2.918)	(944)	(2.918)
	(171.241)	(169.973)	(172.623)	(168.954)

26. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas da Companhia referem-se aos gastos incorridos na gestão e administração das operações, não relacionados diretamente à produção ou venda de produtos. Essas despesas incluem gastos com pessoal administrativo, serviços terceirizados, aluguel, manutenção de escritórios e outras despesas operacionais necessárias para o funcionamento eficiente da empresa.

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição das despesas administrativas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(36.356)	(30.008)	(40.232)	(35.074)
Serviços de terceiros	(17.396)	(13.953)	(18.583)	(14.828)
Despesas com infraestrutura	(2.430)	(1.482)	(3.422)	(2.233)
Despesas operacionais	(6.479)	(5.443)	(6.926)	(5.759)
Pesquisa e desenvolvimento	(794)	(864)	(794)	(864)
Impostos e encargos	(2.409)	(2.246)	(2.733)	(2.246)
Outros	(1.075)	(640)	(2.031)	(1.192)
	(66.939)	(54.636)	(74.721)	(62.196)

27. Despesas comerciais

As despesas comerciais representam os gastos incorridos pela Companhia para promover e vender seus produtos no mercado. Essas despesas incluem custos com comissões, propaganda, assistência técnica, peças de reposição em garantia, treinamento de clientes, fretes entre outros relacionados às atividades comerciais.

Notas Explicativas

Abaixo está a composição detalhada das despesas comerciais para os exercícios encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Comissões sobre vendas	(17.843)	(15.011)	(20.690)	(16.851)
Propaganda	(3.784)	(3.227)	(5.595)	(5.235)
Assistência técnica terceirizada	(3.717)	(3.173)	(4.435)	(3.858)
Custo de peças de reposição em garantia	(1.514)	(1.210)	(1.683)	(1.211)
Treinamento de clientes	(508)	(435)	(778)	(435)
Promoções e bonificações	(397)	(214)	(397)	(214)
Fretes	(5.454)	(4.404)	(5.456)	(4.413)
Outros	(1.940)	(1.117)	(5.465)	(1.923)
	(35.157)	(28.791)	(44.499)	(34.140)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais representam itens que não estão diretamente relacionados às operações principais da Companhia. Essas receitas e despesas incluem eventos esporádicos, ganhos ou perdas com ativos, provisões diversas e outros elementos que impactam o resultado operacional.

Abaixo está a composição detalhada para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas e despesas diversas	1.399	630	(371)	(442)
Lucro realizados das controladas	(1.275)	(917)	(1.275)	(917)
Recuperações e Incentivos Fiscais (a)	6.776	2.726	6.776	2.726
Provisões	35	(1.973)	35	(1.973)
Baixas de Ativo (b)	(1.109)	(709)	(1.109)	(709)
	5.826	(243)	4.056	(1.315)

(a) Receita proveniente da recuperação fiscal com a exclusão da subvenção de investimentos registrado na conta do patrimônio líquido de Reserva de incentivos fiscais da base do Imposto de renda.

(b) Refere-se à venda de ativos imobilizados abaixo do valor residual dos mesmos.

29. Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia é composto por receitas financeiras e despesas financeiras, relacionadas às operações de captação, aplicação de recursos e variações cambiais. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas de acordo com o princípio da competência, refletindo o ganho ou o custo financeiro efetivo de cada operação ao longo do período.

Notas Explicativas

Abaixo, apresentamos a composição detalhada do resultado financeiro dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	4.666	3.956	4.666	3.956
Juros recebidos	2.611	1.881	2.771	1.881
Descontos obtidos	416	173	421	173
Variação cambial positiva	11.299	6.369	11.979	6.369
	18.992	12.379	19.837	12.379
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Juros passivos	(12.021)	(11.575)	(12.023)	(11.580)
Despesas bancárias	(1.498)	(1.577)	(1.507)	(1.577)
Descontos concedidos	(128)	(195)	(177)	(195)
IOF	(25)	(52)	(25)	(52)
Variação cambial negativa	(7.939)	(5.818)	(9.055)	(5.918)
Perda de ajuste a valor justo - NDF	(1.142)	-	(1.142)	-
Outros	(229)	(225)	(229)	(225)
	(22.982)	(19.442)	(24.158)	(19.547)
Resultado financeiro	(3.990)	(7.063)	(4.321)	(7.168)

30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela diretoria executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam fornos, equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos *speed ovens* a nossos clientes. No exercício de 2024 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 37,4% do faturamento do Grupo, contra 28,5% em 2023;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. No exercício de 2024 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 12,7% do faturamento, contra 13,1% em 2023.

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, no exercício de 2024 representaram 8,5% do faturamento, contra 12,4% em 2023.

Notas Explicativas

Máquinas de Panificação

- Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, no exercício de 2024 representaram 9,8%, contra 9,9% em 2023.

Outros

- Peças e Serviços:** no exercício de 2024 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 8,6% do faturamento, contra 7,3% em 2023.
- Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos, máquinas de lavar louças e micro-ondas. No exercício de 2024 as vendas representaram 2,2% do faturamento, contra 4,5% em 2023.
- Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina e Europa. No acumulado do terceiro trimestre de 2024 o faturamento de exportação representou 20,7% do faturamento da empresa, contra 24,3% em 2023.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro líquido (prejuízo). Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela diretoria executiva em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as seguintes:

Resultado por segmento de produto

	Controladora		Consolidado	
	Receita operacional líquida		Receita operacional líquida	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornos	201.362	198.288	216.519	207.118
Equipamentos de refrigeração	40.867	38.578	40.727	38.578
Máquinas de panificação	31.580	30.748	31.472	30.748
Outros	49.720	40.046	49.748	40.046
	323.529	307.660	338.466	316.490

	Depreciação e amortização		Depreciação e amortização	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornos	(3.393)	(3.680)	(3.595)	(3.730)
Equipamentos de refrigeração	(689)	(716)	(676)	(716)
Máquinas de panificação	(532)	(571)	(523)	(571)
Outros	(838)	(743)	(826)	(743)
	(5.452)	(5.711)	(5.620)	(5.760)

	Lucro líquido		Lucro líquido	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornos	20.304	18.729	20.869	18.729
Equipamentos de refrigeração	4.121	3.644	3.926	3.644
Máquinas de panificação	3.184	2.904	3.033	2.904
Outros	5.013	3.782	4.795	3.782
	32.623	29.059	32.623	29.059

Notas Explicativas

Receita por destino

	Fornos			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nacional	151.410	127.887	151.160	127.887
Exportação	49.952	70.401	65.359	79.231
	201.362	198.288	216.519	207.118
	Equipamentos de refrigeração			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nacional	40.718	38.224	40.578	38.224
Exportação	149	354	149	354
	40.867	38.578	40.727	38.578
	Máquinas de panificação			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nacional	31.266	30.490	31.158	30.490
Exportação	314	258	314	258
	31.580	30.748	31.472	30.748
	Outros			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	216.519
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	216.519
Nacional	45.625	36.460	45.460	36.460
Exportação	4.095	3.586	4.288	3.586
	49.720	40.046	49.748	40.046
	Total			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nacional	269.019	233.061	268.356	233.061
Exportação	54.510	74.599	70.110	83.429
	323.529	307.660	338.466	316.490

Ativos por segmento

	Ativo Imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornos	24.944	21.432	25.856	22.064
Equipamentos de refrigeração	5.063	4.170	4.864	4.663
Máquinas de panificação	3.912	3.323	3.758	2.649
Outros	6.159	4.328	5.941	4.029
	40.078	33.253	40.419	33.405

31. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

a. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	6.529	6.529	3.428	3.428
Aplicações financeiras	52.574	52.574	25.874	25.874
Aplicações caucionadas	2.551	2.551	5.023	5.023
Contas a receber de clientes	56.828	56.828	64.510	64.510
Fornecedores	24.190	24.190	18.406	18.406
Empréstimos e financiamentos	92.841	92.841	101.749	101.749
Operação de risco sacado	3.436	3.436	3.400	3.400

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	10.404	10.404	7.985	7.985
Aplicações financeiras	53.603	53.603	25.874	25.874
Aplicações caucionadas	2.551	2.551	5.023	5.023
Contas a receber de clientes	63.441	63.441	67.878	67.878
Fornecedores	26.239	26.239	19.209	19.209
Empréstimos e financiamentos	92.841	92.841	101.749	101.749
Operação de risco sacado	3.436	3.436	3.400	3.400

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

b. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

c. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

Notas Explicativas

e. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

	USD/BRL	EURO/BRL	CLP/BRL
Taxas em 31/12/2024	6,1923	6,4363	0,0062
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	7,7404	8,0454	0,0078
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	9,2885	9,6545	0,0094
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	4,6442	4,8272	0,0047
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,0962	3,2182	0,0031

Clientes Estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	\$ 7.137	11.049	22.097	(11.049)	(22.097)
CLP	CLP 113.600	177	354	(177)	(354)
Posição líquida		11.226	22.425	(11.226)	(22.425)

Fornecedores estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
EURO	\$ 527	(816)	(1.632)	816	1.632
USD	€ 39	(63)	(126)	63	126
CLP	CLP 10.933	(17)	(34)	17	34
Posição líquida		(896)	(1.791)	896	1.791

Empréstimos em moeda estrangeira

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	\$ 2.499	(3.869)	(7.737)	3.869	7.737
EURO	€ 578	(930)	(1.860)	930	1.860
Posição líquida		(4.799)	(9.597)	4.799	9.597

f. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Notas Explicativas

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Para os instrumentos financeiros de "Ativos e Passivos financeiros" que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores", e "Outras contas a pagar", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

g. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Endividamento	(92.841)	(101.749)	(92.841)	(101.749)
Caixa e equivalentes de caixa	59.103	29.302	64.007	33.859
Aplicações caucionadas	2.551	5.023	2.551	5.023
	(31.187)	(67.424)	(26.283)	(62.867)

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	52.574	25.874	39.123	25.874
Aplicações caucionadas	5	2.551	5.023	3.098	5.023
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	6.529	3.428	10.404	7.985
Contas a receber de clientes	6	56.828	64.510	63.441	67.878
Outros ativos		1.879	1.464	1.080	1.112
Total		120.361	100.299	131.079	107.872

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	13	92.841	101.749	92.841	101.749
Fornecedores	15	24.190	18.406	26.239	19.209
Operação de risco sacado	16	3.436	3.400	3.436	3.400
Total		120.467	123.555	122.516	124.358

Notas Explicativas

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	59.103	29.302	64.007	33.859
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	46.751	40.211	46.751	40.211
Indicador de Liquidez modificado	1,26	0,73	1,37	0,84

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora						
31/12/2024	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	24.188	2	-	-	-	24.190
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436					3.436
Total	74.375	22.952	14.230	7.672	1.238	120.467
31/12/2023	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	17.979	427	-	-	-	18.406
Empréstimos e financiamentos	40.211	35.693	22.595	3.250	-	101.749
Operação de risco sacado	3.400	-	-	-	-	3.400
Total	61.590	36.120	22.595	3.250	-	123.555

Notas Explicativas

Consolidado

31/12/2024	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	26.237	2	-	-	-	26.239
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436	-	-	-	-	3.436
Total	76.424	22.952	14.230	7.672	1.238	122.516
31/12/2023	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	18.782	427	-	-	-	19.209
Empréstimos e financiamentos	40.211	35.693	22.595	3.250	-	101.749
Operação de risco sacado	3.400	-	-	-	-	3.400
Total	62.393	36.120	22.595	3.250	-	124.358

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	31/12/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações financeiras	-	52.574	-
Aplicações caucionadas	-	2.551	-
	-	55.125	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

31.1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza contratos a termo de câmbio (NDFs - *Non-Deliverable Forward*) como instrumento financeiro derivativo para mitigar o risco cambial associado às suas operações internacionais. O uso de NDFs é parte da estratégia de gestão de riscos da Companhia, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa e reduzir a volatilidade cambial sobre as receitas de exportação e obrigações em moeda estrangeira.

A política de gestão de riscos da Companhia prevê o uso de NDFs de forma conservadora, exclusivamente para fins de proteção (hedge) das exposições cambiais. A Companhia não realiza operações de derivativos com fins especulativos.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2024, a composição dos contratos a termo de câmbio (NDFs) era a seguinte:

Tipo de instrumento financeiro	31/12/2024				
	Contratação	Vencimento	Valor (US\$)	Taxa Cambio	Natureza do Risco Protegido
Contrato NDF – Itaú BBA	03/07/2024	29/04/2025	333	5,6890	Risco cambial exportação
Contrato NDF – Itaú BBA	03/07/2024	20/02/2025	333	5,6666	Risco cambial exportação
Contrato NDF – Itaú BBA	03/07/2024	30/06/2025	333	5,7200	Risco cambial exportação
			999	5,6618	

32. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Em 31 de dezembro de 2024, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	Limites de indenização (R\$ mil)
Riscos cobertos	
Cobertura patrimonial Matriz	92.000
Cobertura patrimonial Filial SP	4.000
Cobertura patrimonial Filial Recife	4.000
Cobertura patrimonial Filial PHP	400
Responsabilidade civil	27.000
Veículos	
Transporte nacional (exclusivamente para as mercadorias chapas de aço inox, tubos de aço e vidros;)	500
Transporte nacional (para demais mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado)	1.000
Transporte nacional (para veículos utilitários e/ou de passeios)	30
Transporte internacional (para mercadorias previstas na apólice)	2.500
Transporte internacional (para cobertura complementar terrestre)	600

33. Aprovação das Informações contábeis

As Informações individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo conselho de administração em 31 de março de 2025.

34. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 que afetem de forma significativa os resultados da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:
Acionistas e Administradores da
Prática Produtos S.A.
Pouso Alegre - MG

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Prática Produtos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Prática Produtos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3.11 e 24 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas com base no Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas, sendo reconhecida no momento em que a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho.

Devido a relevância dos montantes envolvidos e as características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do exercício de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento dos fluxos de vendas e avaliação do ambiente de controles internos para o reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber;
- Procedimentos analíticos sobre a movimentação das receitas, utilizando dados desagregados por tipo de receita, para identificar movimentações inconsistentes às nossas expectativas obtidas a partir de nosso conhecimento prévio da Companhia e do setor e que possam indicar potenciais problemas de reconhecimento de receita fora da competência;
- Procedimentos de confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação;
- Verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício;
- Verificação dos recebimentos financeiros do saldo de contas a receber, subsequentes à data base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e
- Teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias dentro da competência correta.

Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de reversão de certas receitas reconhecidas, cujas obrigações de desempenho não haviam sido atendidas até 31 de dezembro de 2024, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração / essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas

evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter/manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025.

André Luiz Cabral da Silva
Contador CRC 1SP- 270.311/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Geral;

(iii) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial;

(iv) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(v) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Marketing;

(vi) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Financeiro;

(vii) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional,

declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Pouso Alegre, 31 de março de 2025

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Geral

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor de Marketing

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Geral;

(iii) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial;

(iv) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(v) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Marketing;

(vi) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Financeiro;

(vii) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional,

declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e aprovaram o parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Pouso Alegre, 31 de março de 2025

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Geral

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor de Marketing

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional